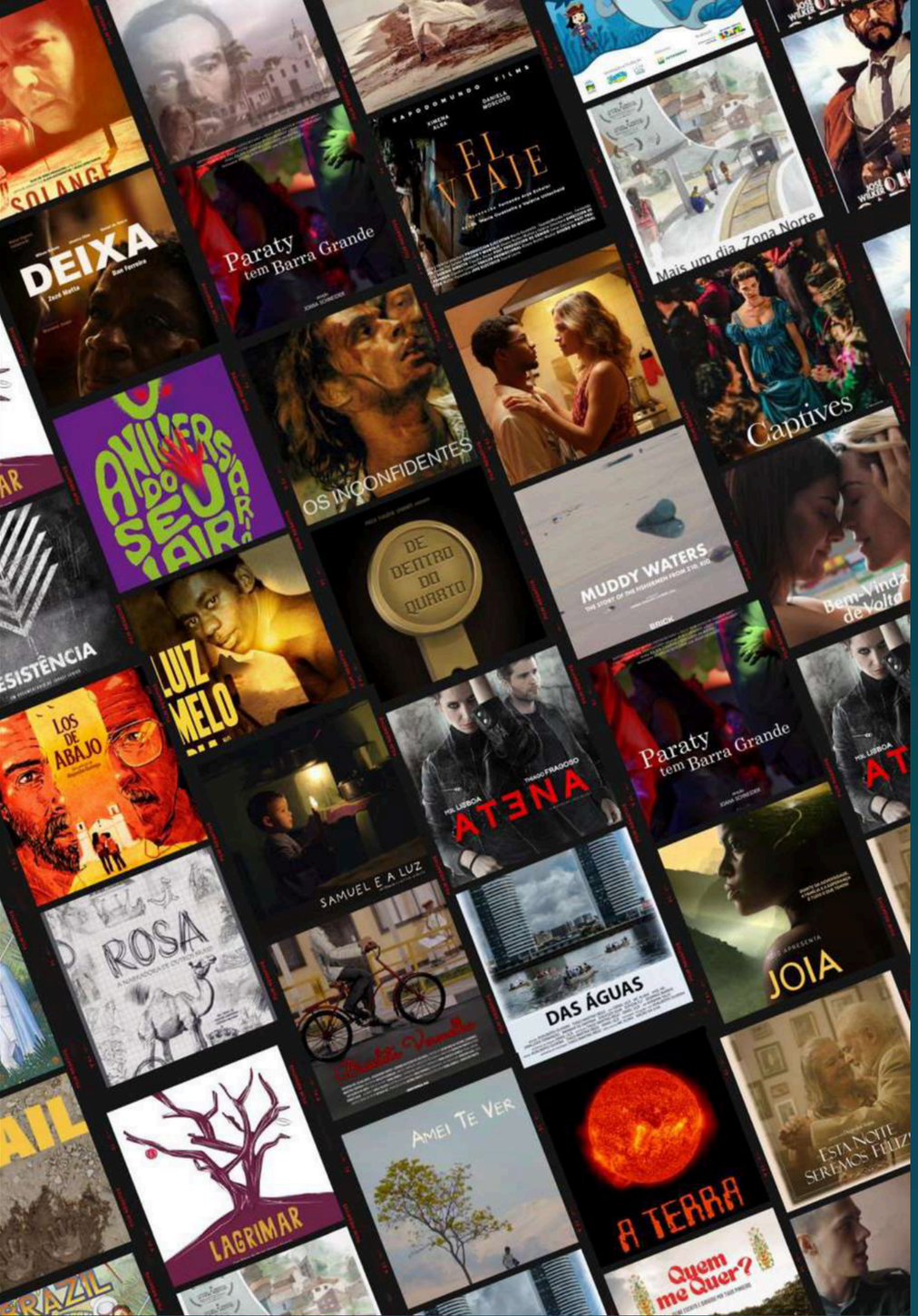
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



FICP

711 FILMES INSCRITOS

Festival Internacional de Cinema de Paraty

ESTA NOITE SEREMOS FELIZES

PRÊMIO
HORS-CONCOURS

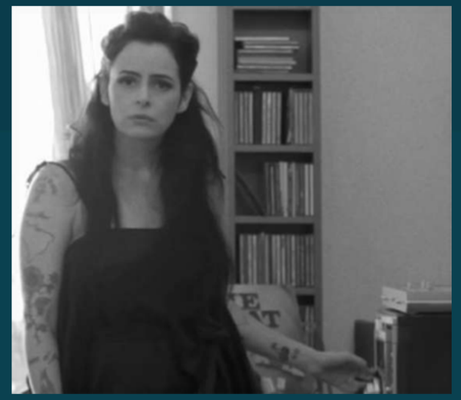
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY





FICP FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA DE PARATY

EDIÇÃO







FICP




MOSTRA JOSÉ WILKER




TELE
CINE
Embratur
MIX ESTÚDIOS
DOT


QIX


DOT
Embratur


TELE
CINE
Embratur
DOT


Embratur


Embratur
FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


Embratur
MISTIKA


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
Foto: Mariana Cioolo


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


RODOVIÁRIA
DO RIO


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
Embratur


MIX ESTÚDIOS
FESTIVAL
INTERNACIONAL
CINEMA


DOT
GOIÁ
TELE CINE


DOT
MABY
FESTIN


BRASIL
REDFOX TV
DOT
GOIÁ
TELE CINE


CANAL BRASIL
DOT
GOIÁ
TELE CINE
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


DOT
GOIÁ
TELE CINE
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


CANAL BRASIL
REDFOX TV
DOT
GOIÁ


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY






FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
TELE
CINE
Embratur


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
TELE
CINE
Embratur
DOT


DOT
GOIÁ


CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


DE 01 A 04 DE AGOSTO
























FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

REALIZADO DE 31 DE JULHO A 04 DE AGOSTO, mobilizou a mídia e importantes profissionais da indústria audiovisual, que debateram pautas de relevância para o setor, além do evento deste ano promover conexões que poderão impulsionar ainda mais a cadeia produtiva cinematográfica.

Vivemos juntos essa experiência!

A programação apresentou uma diversidade de temas representados pelas regiões brasileiras, além de produções internacionais da Angola, França, Portugal, California e Bolívia.

Esse foi o grande propósito do festival: respeitar e incentivar a legitimidade de cada obra, garantindo um espaço para que a livre expressão de um idealizador tenha a oportunidade de chegar ao público.

FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY

TELE
CINE

seu momento cinema



O longa-metragem **“O Mensageiro”,** foi eleito pelo júri técnico da edição de 2024, como melhor filme do Festival Internacional de Cinema de Paraty, e levou oito troféus “Canoa de Ouro”.





Atriz, roteirista, diretora e produtora, atua nos palcos e nas telas desde muito cedo. Em 2018, dirige e produz o espetáculo “A Procura” em São Paulo. No cinema, atuou em 2005 no filme “Do Lado de Dentro da Noite”, com Heloísa Perisse e Rogério Fróes, 2006 “Tem Dia Que de Noite é F...”, Com Alexandra Richter.

Em 2012 “Os Olhos da Janela” é a personagem protagonista com: Germano Pereira, Saulo Vasconcelos, Iara Jamra. 2013 “ENTRE AMORES” com: Daniela Escobar, Norma Blum. 2014 “DIMINUTA” (Brasil/Itália) coprodução Brasil/Itália com Reynaldo Gianecchini, Carlos Vereza, Deborah Evelyn e o ator italiano indicado ao Oscar Giancarlo Giannini. 2016 “Carlos Vereza, te Amo” Personagem Protagonista, com Carlos Vereza, Alexandre Borges e Marcello Mello Junior. Em 2017, produziu e protagonizou “Noite de Almirante” com Jonathan Haagensen e Marcos Pitombo.

Em 2018, produz e atua no filme “A Diva e o Coveiro”, em 2017/2018, assina a direção e produçãodoespetáculo"AProcura",eassinaoroteirodofilme "S.O.S.ELEVADOR"que ganhou como melhor roteiro no Festival de Cinema da Universidade 9 de Julho, e no ano seguinte do festival também ganhou como melhor roteiro por "Para sempre juntos".

Em 2019, atua e assina a produção executiva do filme “O Garoto”, com Beth Goulart, Carol Castro, Thaila Ayala, Bruno Gissoni e Maria Zilda Bethelen. Jane cursou RÁDIO E TV na Universidade Nove de Julho em São Paulo.

Realizador e Curador do Festival de Cinema de Vassouras, no Vale do Café. Diretora Cultural e Curador do Instituto Waldisa Russio.



O cineasta nasceu em São Paulo, descendente de italianos, é roteirista, diretor e produtor.Em 2019,assinouoroteiro,direçãoeproduçãoexecutivadofilme“O GAROTO” com Beth Goulart, Carol Castro, Thaila Ayala, Jane Saglia, Bruno Gissoni e Seu filme “DIMINUTA”, estreou em 2018, na rede Reserva Cultural, como filme de abertura do 13 Festival Internacional de Cinema Italiano. Em 2014, o filme ainda recebeu o prêmio “BARILLA” na nona edição do festival de cinema italiano no Brasil, pelo roteiro, e, no mesmo ano, o longa protagonizado por Reynaldo Gianecchini, recebeu no 72 Festival de Veneza de 2015 o prêmio Starlight, patrocinado pelo corpo diplomático italiano - uma coprodução Brasil/Itália, o elenco ainda conta com o ator italiano indicado ao OSCAR Giancarlo Giannini, Deborah Evelyn, Carlos Vereza. Em 2016, Diminuta, teve lançamento no Festival de Gramado.

Em 2012, assumiu a direção artística do DVD “Feliz da Vida” da cantora Angela Ro Ro, onde dirigiu Maria Bethania, Ana Carolina, Sandra de Sá, Frejat, Diogo Nogueira, Jorge Vercillo e Paulinho Moska, gravado já ministrou palestras sobre audiovisual em Festivais, eventos do mercado de cinema, e para alunos de universidades dos curso de cinema, rádio e Tv, no Brasil e Itália.

Em 2014, Bruno recebeu do então Prefeito da cidade de Pompeia, Itália, Dr. Claudio D’Alessio, a placa da cidade, por sua colaboração ao fomento do cinema, entre Brasil-Itália. Em 2016, assinou o roteiro e direção do longa “De Repente, eu te amo!” Com Carlos Vereza, Alexandra Richter.

Realizador e Curador do Festival de Cinema de Vassouras, no Vale do Café. Diretor Cultural e Curador do Instituto Waldisa Russio.


DJIN SGANZERLA
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


WALDEMAR DALENOGARE
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


PATRÍCIA CHAMON
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


ALLAN DEBERTON
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


MABEL CEZAR
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


RENATA ISHIHAMA
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


JUNIOR BAARUCH
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


RENAN BRANDÃO
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


GEORGINA CASTRO
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


CLARISSA KUSCHNIR
JÚRI
TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


PRÊMIO DA CRÍTICA
BRUNO CARMELO
JÚRI TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

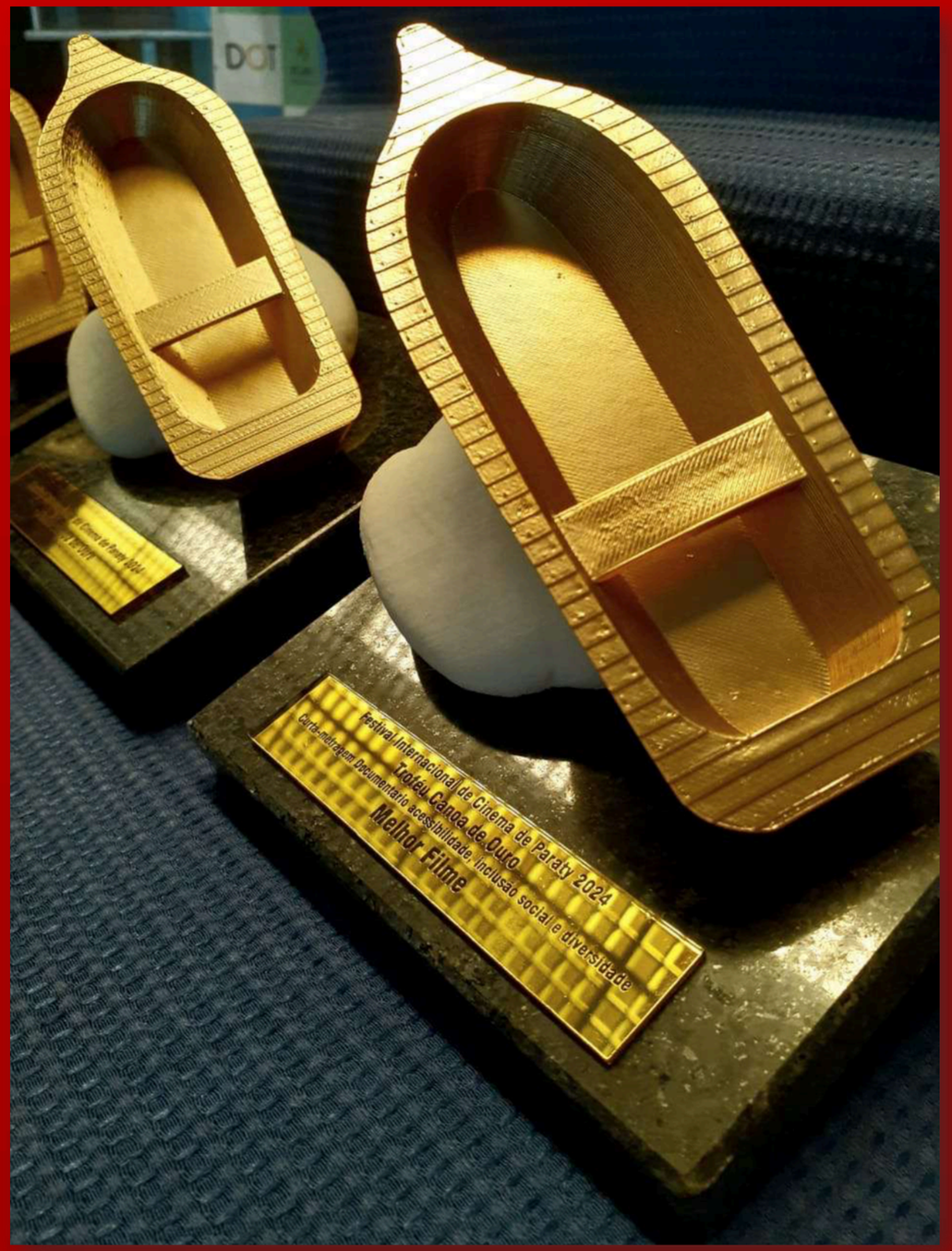

PRÊMIO DA CRÍTICA
NEUSA BARBOSA
JÚRI TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


PRÊMIO DA CRÍTICA
FRANCISCO CARBONE
JÚRI TÉCNICO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

FICP

Empresas, produtores, distribuidores, exibidores
realizadores e representantes do mercado audiovisual
que estiveram presentes no
Festival Internacional de Cinema de Paraty

TROFÉU
CANOA DE OURO



O MENSAGEIRO
MELHOR ATOR
LONGA-METRAGEM FICÇÃO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

O MENSAGEIRO
MELHOR FILME
LONGA-METRAGEM FICÇÃO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

O MENSAGEIRO
MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
LONGA-METRAGEM FICÇÃO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

O MENSAGEIRO
MELHOR DIREÇÃO
LONGA-METRAGEM FICÇÃO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

O MENSAGEIRO
MELHOR FIGURINO
LONGA-METRAGEM FICÇÃO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

O MENSAGEIRO
MELHOR EDIÇÃO
LONGA-METRAGEM FICÇÃO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

O MENSAGEIRO
MELHOR DIREÇÃO DE ARTE
LONGA-METRAGEM FICÇÃO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

O MENSAGEIRO
MELHOR ROTEIRO
LONGA-METRAGEM FICÇÃO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



DE PAI PARA FILHO

MELHOR ATOR COADJUVANTE
LONGA-METRAGEM FICÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

DE PAI PARA FILHO

MELHOR ATRIZ
LONGA-METRAGEM FICÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

DE PAI PARA FILHO

PRÊMIO TURISMO
CINEMATOGRÁFICO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



ATENA

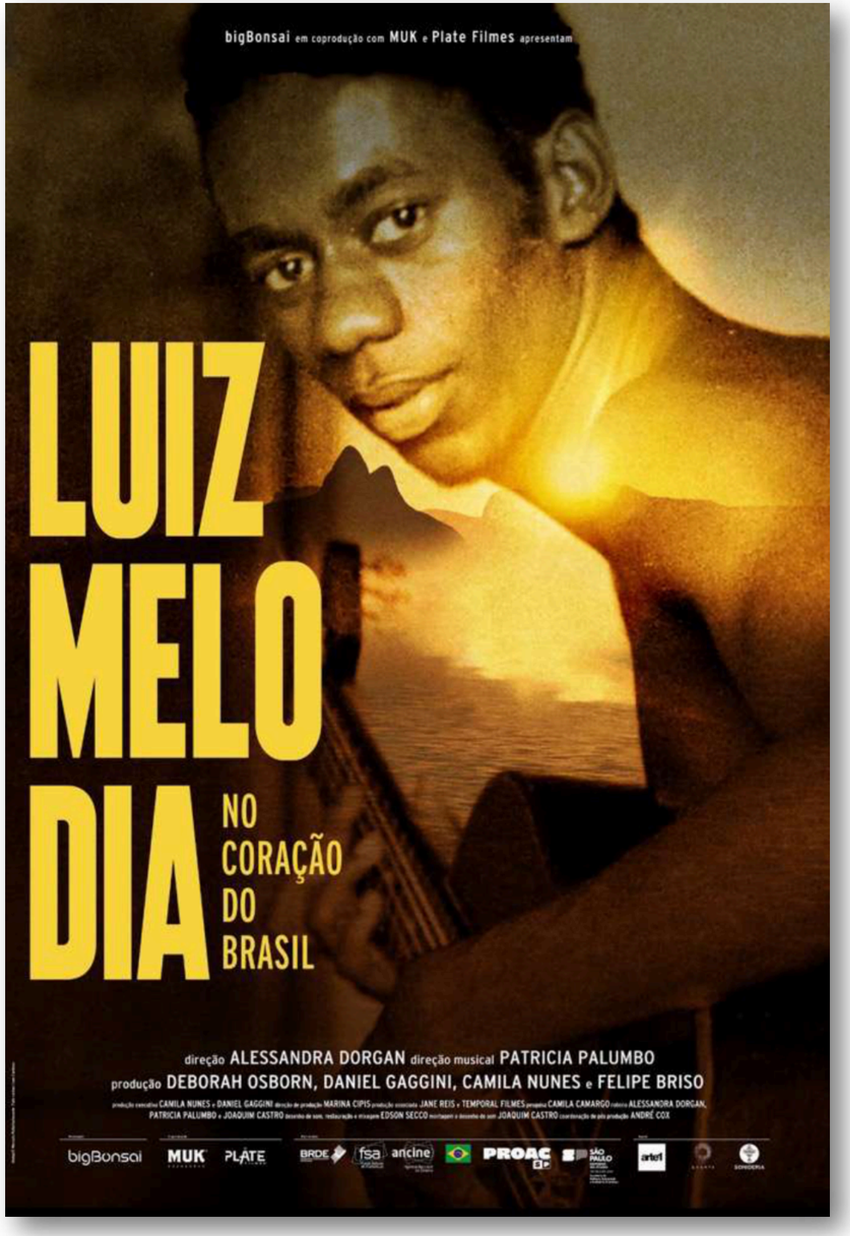
MELHOR FOTOGRAFIA

LONGA-METRAGEM FICÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



LUIZ MELODIA
NO CORAÇÃO DO BRASIL
MELHOR FILME
LONGA-METRAGEM DOCUMENTÁRIO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



DEIXA

MELHOR FILME
CURTA-METRAGEM FICÇÃO

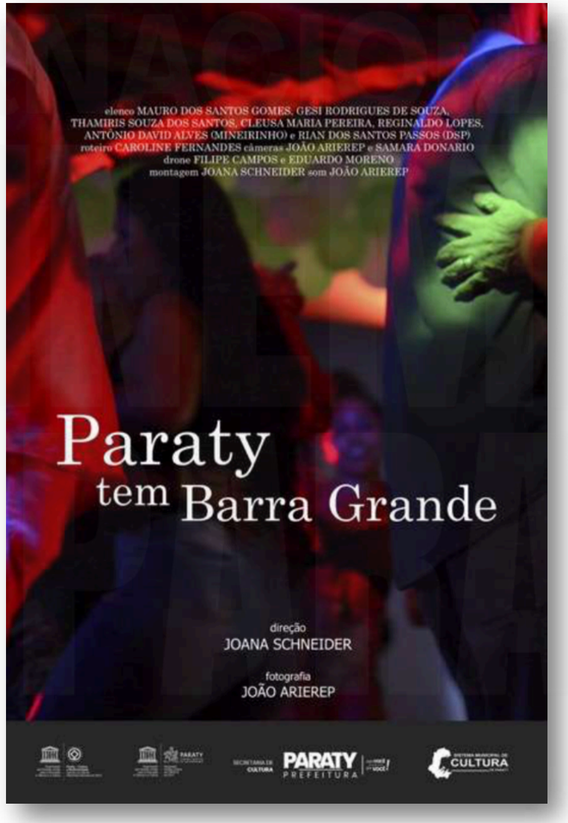
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



PARATY TEM BARRA GRANDE

MELHOR FILME
CURTA-METRAGEM REGIONAL

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



BICICLETA VERMELHA

MELHOR FILME
CURTA-METRAGEM ANIMAÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

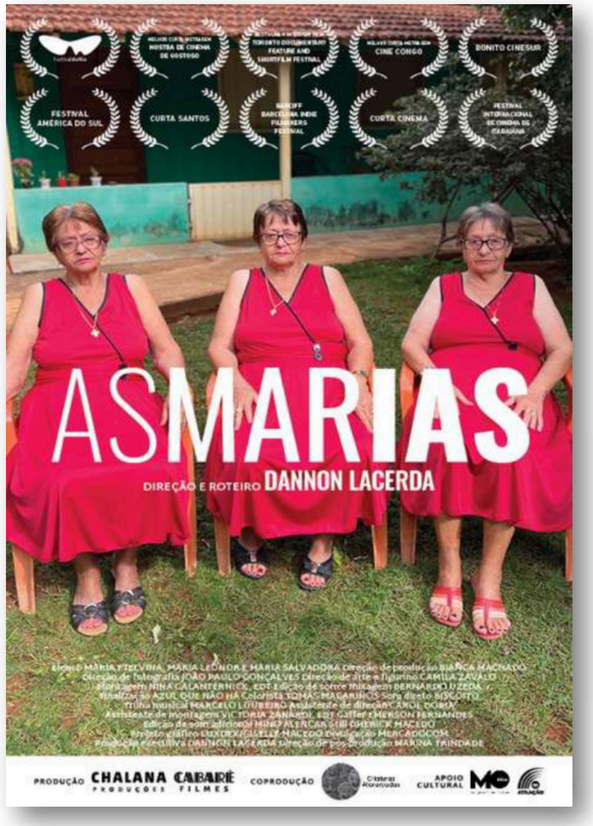


AS MARIAS

MELHOR FILME

CURTA-METRAGEM DOCUMENTÁRIO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



O TESOURO DA RUA 34

MELHOR FILME

CURTA-METRAGEM ACESSIBILIDADE

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



DAS ÁGUAS

MELHOR FILME

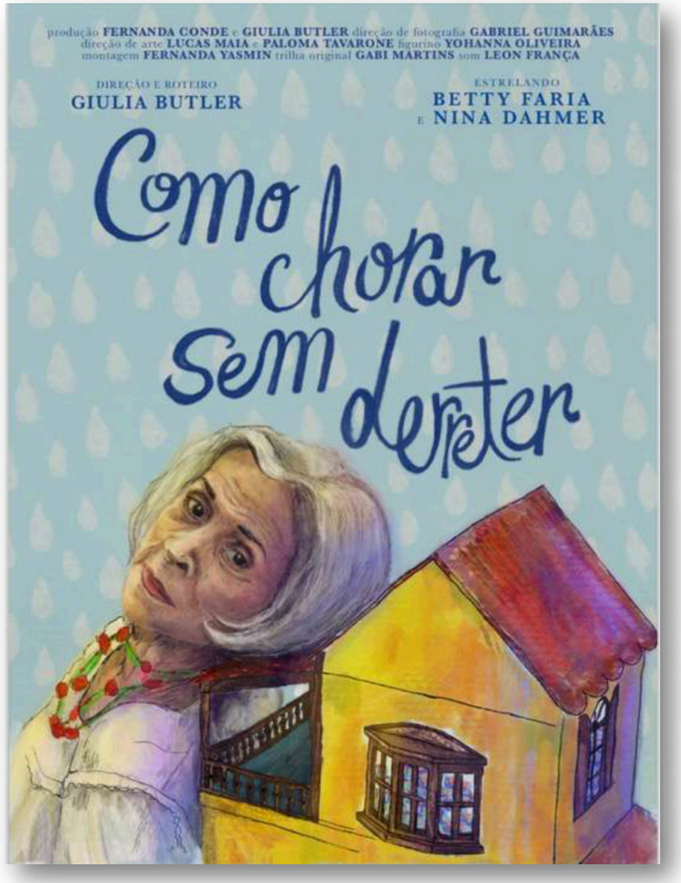
CURTA-METRAGEM AMBIENTAL

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



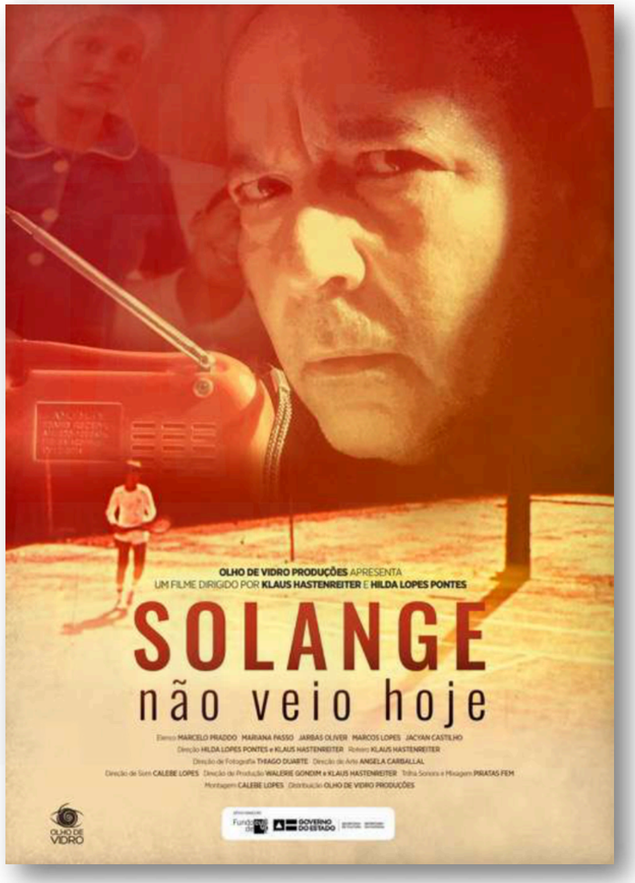
COMO CHORAR
SEM DERRETER
MELHOR DIREÇÃO
CURTA-METRAGEM FICÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



SOLANGE NÃO
VEIO HOJE
MELHOR ROTEIRO
CURTA-METRAGEM FICÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

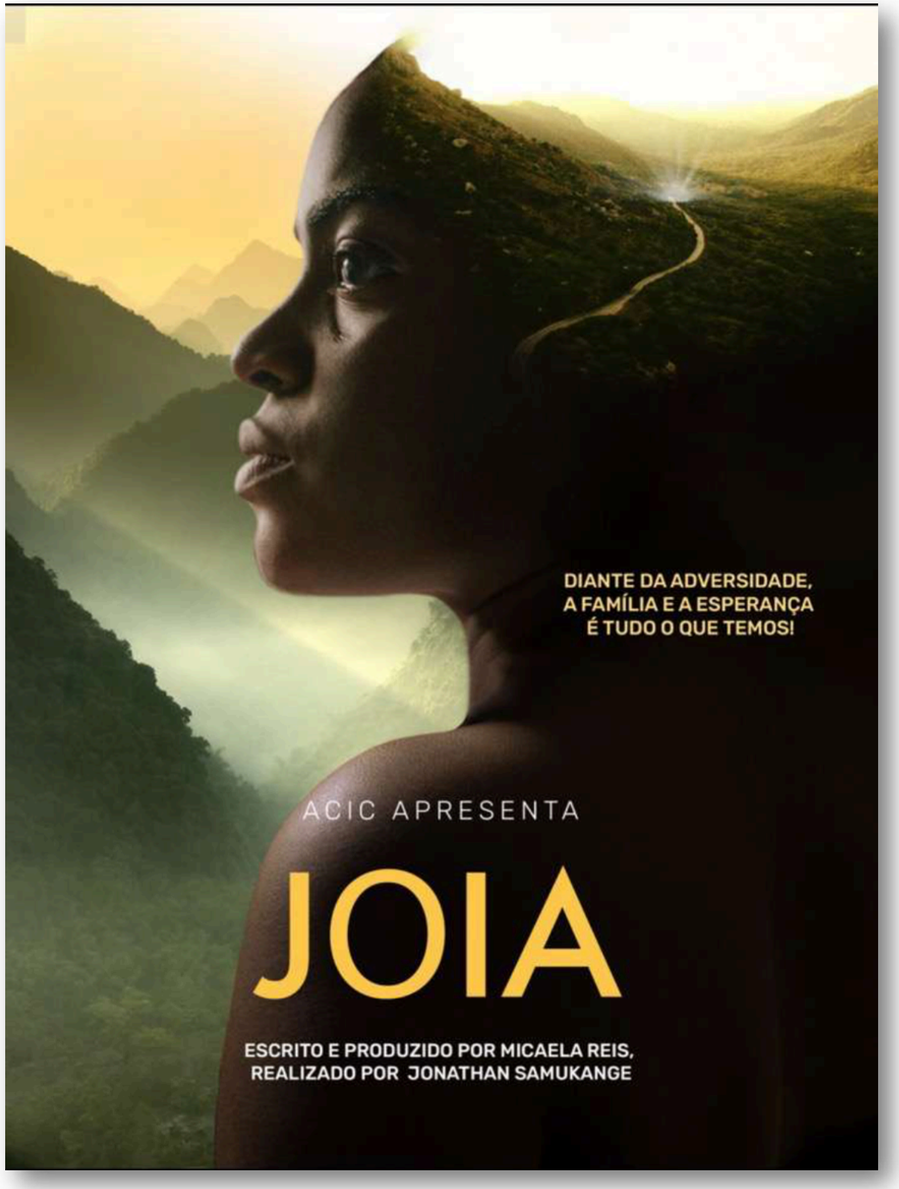


JOIA

MELHOR FILME

CURTA-METRAGEM INTERNACIONAL

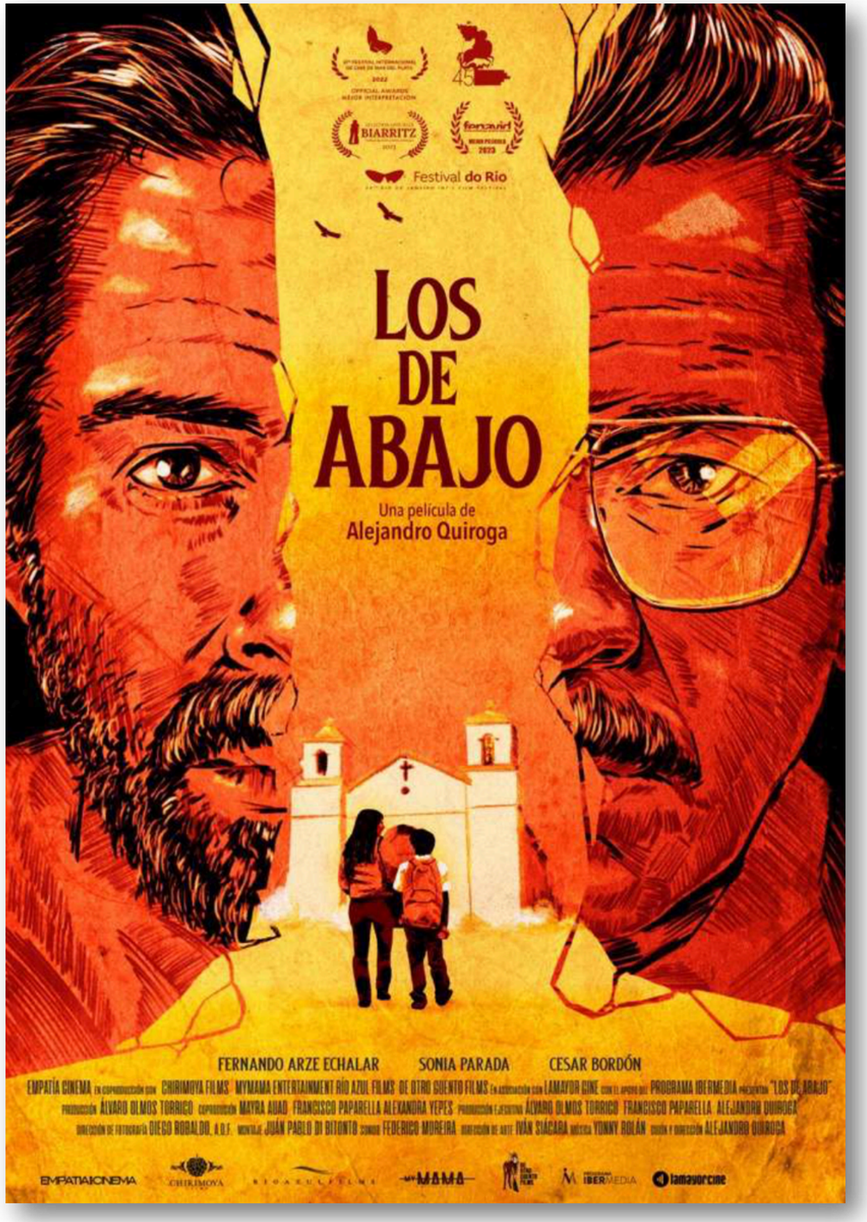
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



LOS DE ABAJO

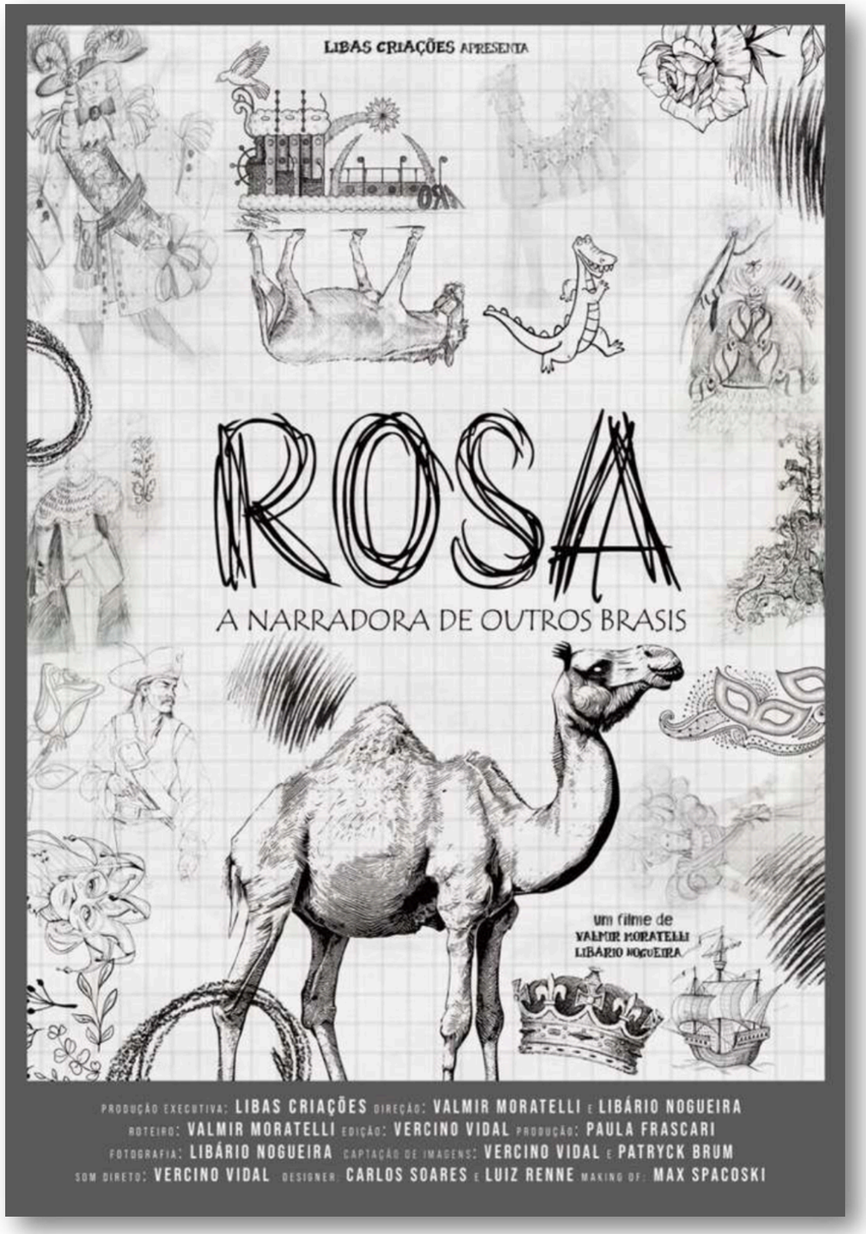
MELHOR FILME
LONGA-METRAGEM INTERNACIONAL

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



ROSA - A NARRADORA
DE OUTROS BRASIS
PRÊMIO
HORS-CONCOURS

FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY



“Carnaval é uma cachaça. Mas daquela bem boa, lá de Paraty”, disse Rosa Magalhães.






cinema
SGI COMPANY FILMES
DOT
ZÊNITE STUDIOS
TELE CINE


MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM


DOT

DOT
TELE CINE

DOT
TELE CINE

Festival Internacional de Cinema de Paraty



TROFÉU JOSÉ WILKER

JOSÉ WILKER foi ator, dramaturgo e diretor, sempre demonstrou seu amor pela sétima arte e foi um dos principais nomes de sua geração, que dedicou mais de 40 anos de carreira à TV, ao teatro e ao cinema, nasceu em Juazeiro do Norte, mas ainda criança se mudou com a família para o Recife. A mãe, Raimunda, era dona de casa. E o pai, Severino, um caixeiro viajante.

Sua primeira participação no cinema foi no filme A Falecida em 1965. Estrelou Dona Flor e Seus Dois Maridos (1976), um marco no cinema nacional, na pele de Vadinho. Wilker participou de filmes como Bye Bye Brasil (1979).

Na TV, estreou em 1971 na novela 'Bandeira 2'. Despontou como o Mundinho Falcão, o mocinho de 'Gabriela' (romance de Jorge Amado, em 1975.). Em 1985, foi Roque Santeiro, de Dias Gomes. Interpretou Giovanni Improtta, em 'Senhora do Destino' (2004).

Cinéfilo inveterado, foi crítico de cinema na TV Cultura, insuperável, marcou uma geração, fazendo as críticas sobre a cerimônia da maior premiação do cinema mundial, o Oscar, dono de um humor sagaz, e de comentários precisos, durante a transmissão da qual participou entre 2005 e 2014.

Como escritor, ele lançou em 2010 o livro "Este Não é um Livro Sobre Cinema". Entre 2003 e 2008, Wilker foi diretor-presidente da Riofilme.

O último filme do ator foi "Isolados", com roteiro da filha Mariana Velmond. Wilker morreu em 2014, suas filhas Mariana e Isabel doaram um acervo de mais de 18 mil itens para o Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro.

"A crítica é parte do processo de criação, eu só tenho a ganhar lendo críticas"

José Wilker

A cada edição do Festival Internacional de Cinema de Paraty,
o prêmio da critica será representado
pelo troféu José Wilker.

TROFÉU
JOSÉ WILKER



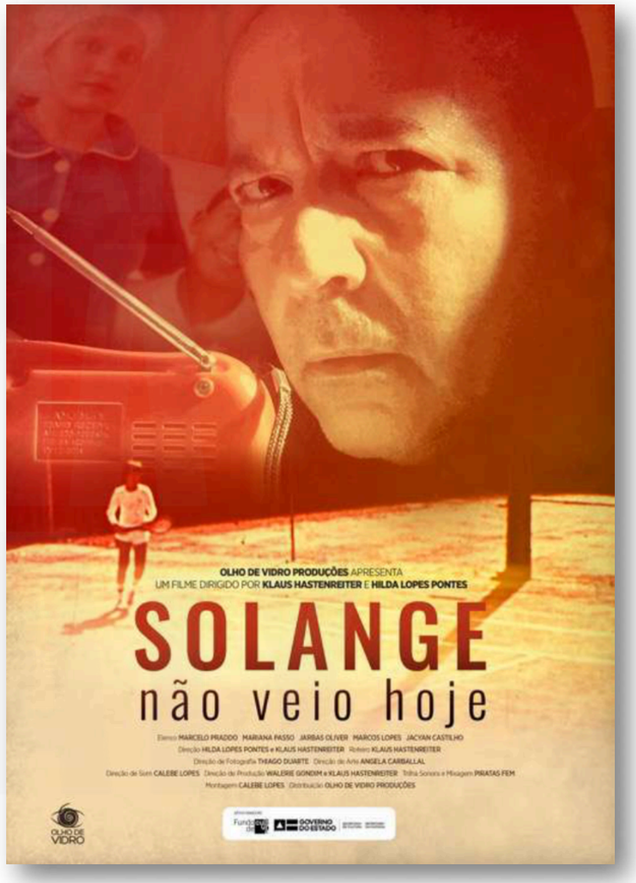
FERNANDA YOUNG
FOGE-ME AO CONTROLE
PRÊMIO DA CRÍTICA
LONGA METRAGEM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



SOLANGE NÃO VEIO HOJE
PRÊMIO DA CRÍTICA
CURTA METRAGEM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



FICP

Mais de 5.000 pessoas passaram pelo Festival Internacional de Cinema de Paraty



NA 1ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY, MAIS DE 5.000 PESSOAS ESTIVERAM PRESENTES.

CINE +

Estudantes e professores da rede de ensino de Paraty – RJ, que lotaram todas as sessões no CINE +, incluindo as sessões extras.

CINEMA DA PRAÇA

CASA DA CULTURA

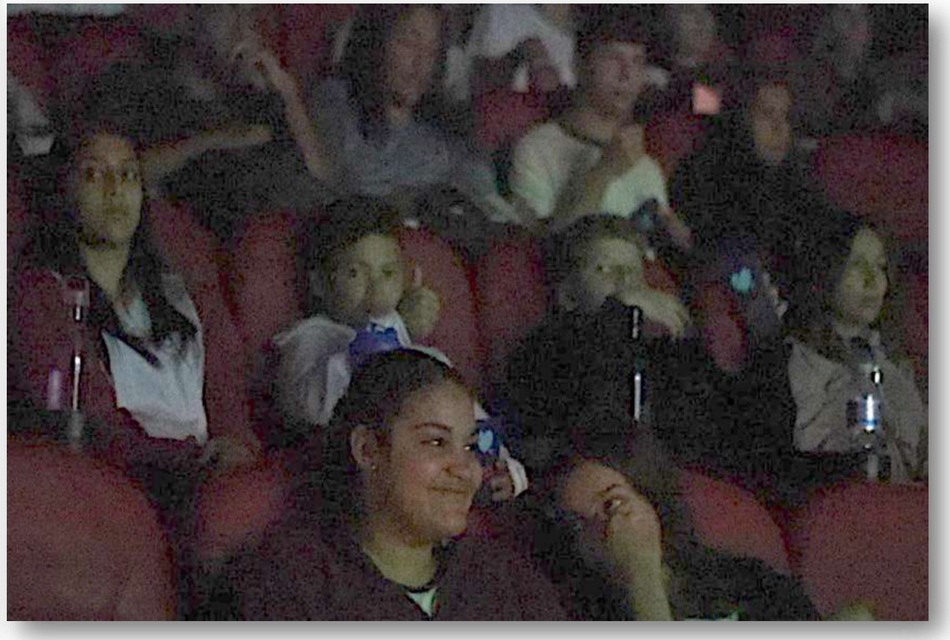
Público geral, residentes no Estado do Rio de Janeiro, turistas de outros estados, representantes dos filmes selecionados, autoridades, representantes do trade turístico nacional, artistas, profissionais da indústria audiovisual brasileira e internacional participaram das mesas, painéis, debates e das mostras especiais das sessões dos filmes.




Cine+


Cine+
CULTURA · EDUCAÇÃO · SUSTENTABILIDADE
enel
PRODUÇÃO
#EnergiaParaCultura
DIREÇÃO
LOCAÇÃO
PARATY - RJ
CÂMERA
CENA
TOMADA







SESSÃO

TELE
CINE


SESSÃO
TELE
CINE


TELE
CINE
FESTiN
DOT
SESSÃO
TELE
CINE


SESSÃO
TELE
CINE


SESSÃO
TELE
CINE


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
CINEMA DA PRAÇA

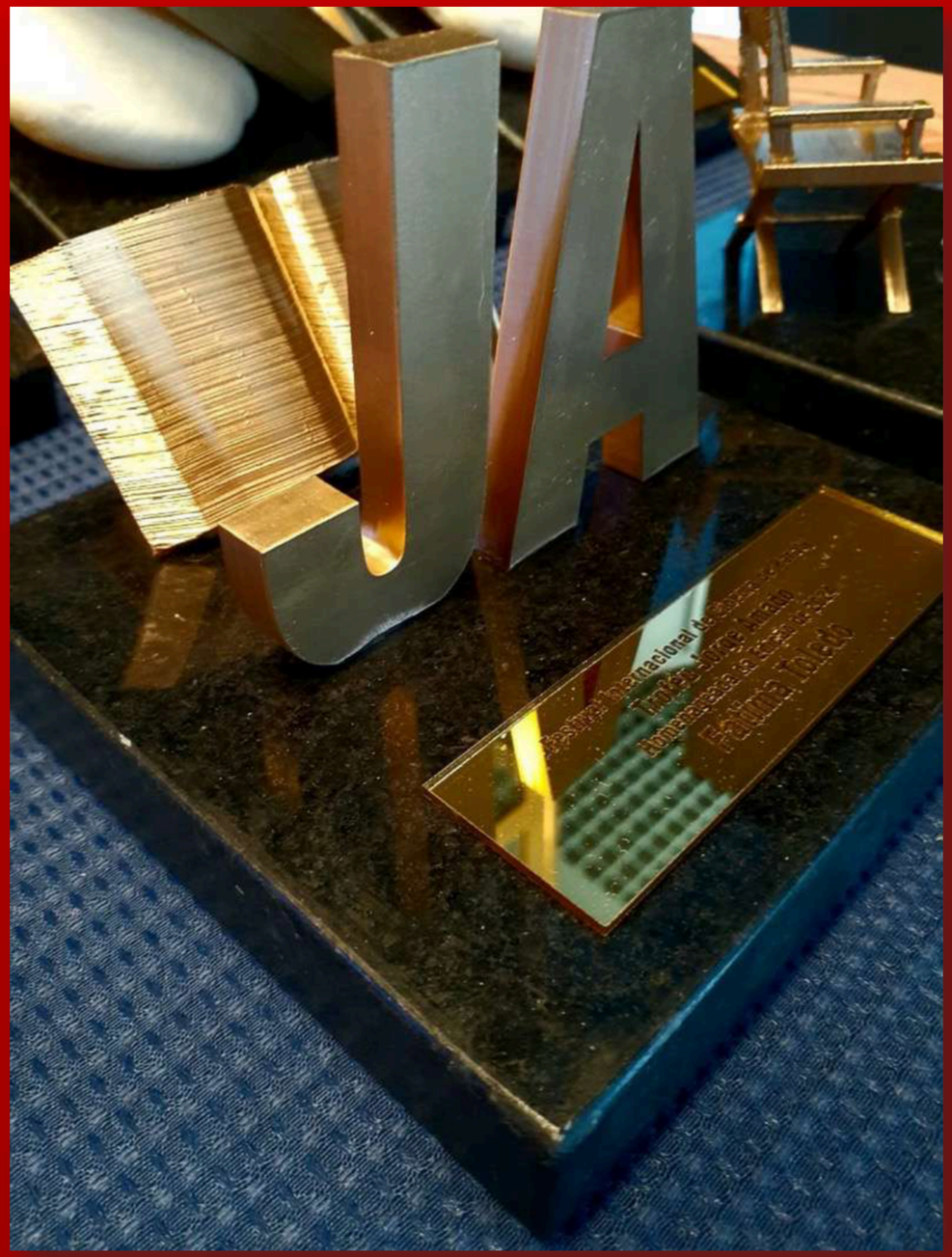

SESSÃO
TELE
CINE
CINEMA DA PRAÇA

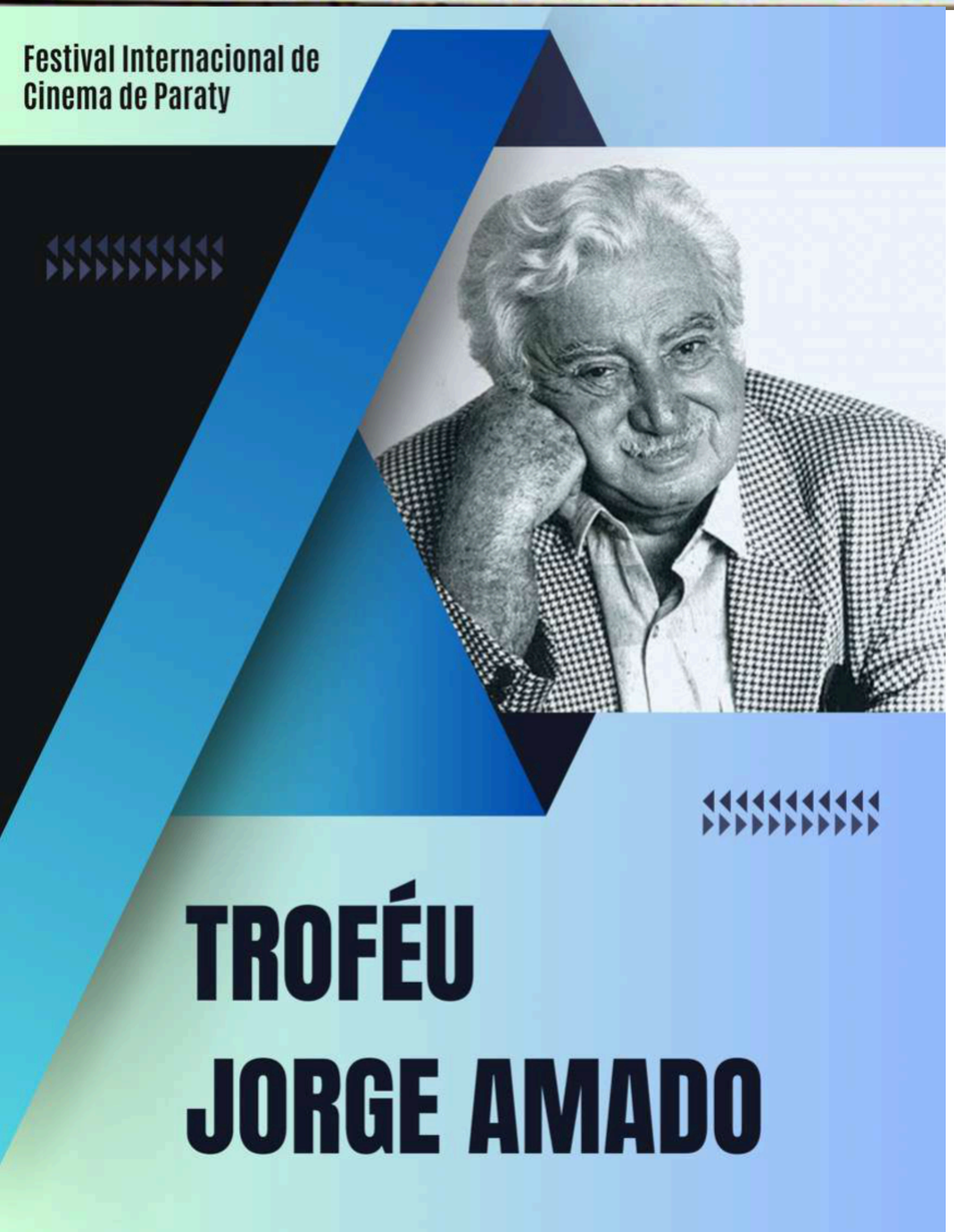

TELE
CINE
SESSÃO
TELE
CINE


TELE
CINE
SESSÃO
TELE
CINE


TELE
CINE
seu momento cinema
SESSÃO
TELE
CINE

TROFÉU
JORGE AMADO





O Troféu Jorge Amado, será entregue a um artista homenageado, em cada edição do Festival de Cinema de Paraty, pela sua carreira dedicada as artes e a contribuição para a indústria audiovisual brasileira.

Jorge Amado foi um escritor e um dos principais romancistas da Geração de 1930 do modernismo brasileiro. Suas obras possuem características realistas, elementos regionais e crítica social.

Nasceu em 10 de agosto de 1912, na cidade baiana de Itabuna, fez faculdade de Direito, no Rio de Janeiro, mas não exerceu a profissão de advogado. Durante alguns anos, viveu no exterior, por questões políticas. E fez sucesso mundial com seus romances.

O romance Gabriela, cravo e canela é um dos livros mais famosos desse autor.

Camila Paiva, bartender de Paraty, se inspirou em sua obra e criou o do coquetel Jorge Amado, que leva maracujá, açúcar, limão e a aguardente Gabriela. Jorge Amado, receita preparada com Gabriela Cravo e Canela, uma aguardente composta que já é clássica de Paraty.







BETE

MENDES

HOMENAGEADA
TROFÉU JORGE AMADO

Festival Internacional de Cinema de Paraty





LAÍS BODANSKY

HOMENAGEADA
TROFÉU JORGE AMADO

Festival Internacional de Cinema de Paraty





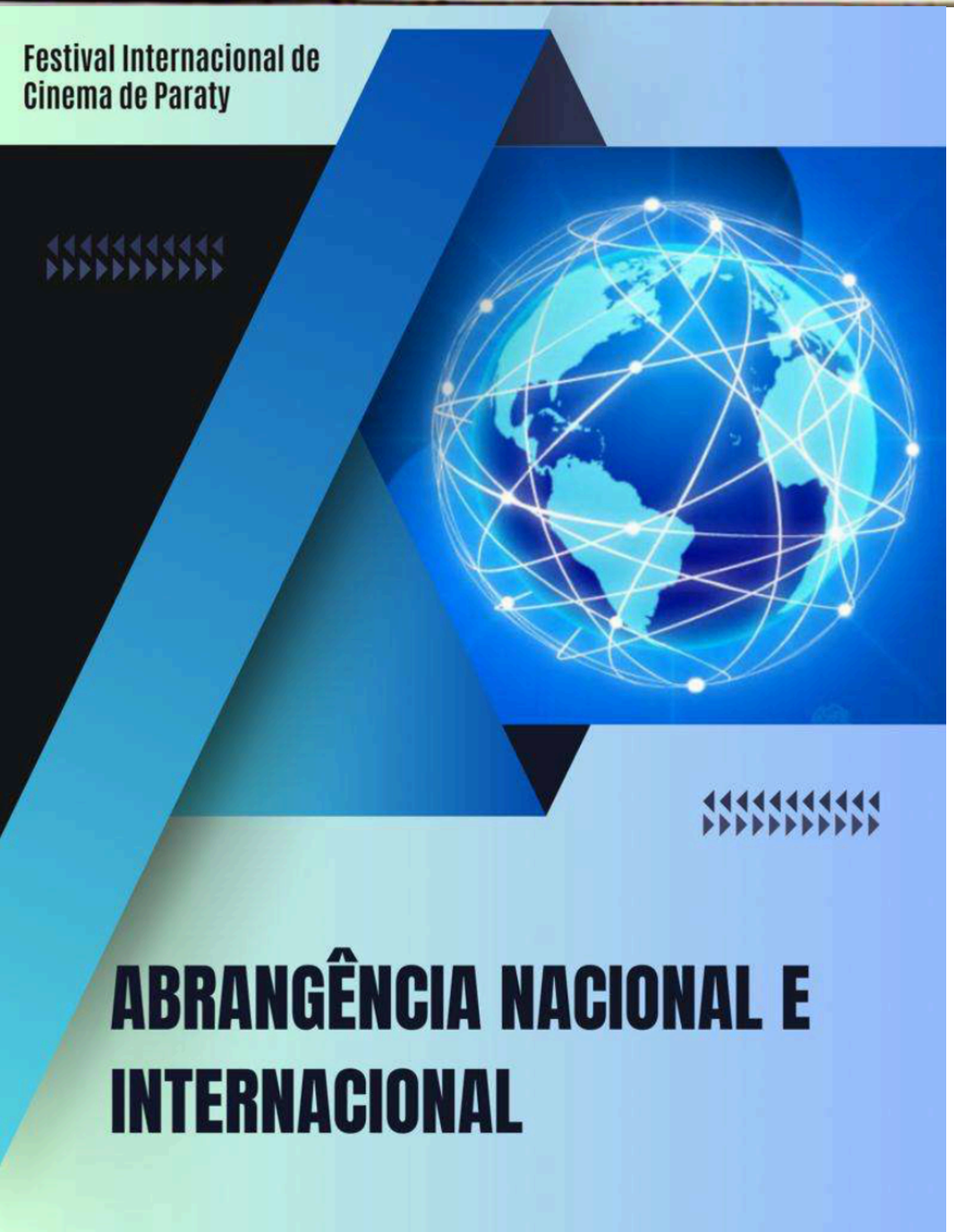
FÁTIMA TOLEDO

HOMENAGEADA
TROFÉU JORGE AMADO

Festival Internacional de Cinema de Paraty

FICP

IMPACTO NACIONAL E INTERNACIONAL
No Festival Internacional de Cinema de Paraty



Com realização e Curadoria de Bruno e Jane Saglia, o evento foi realizado pela primeira vez na Região COSTA VERDE do Estado do Rio de Janeiro, e reuniu expoentes do audiovisual, de extrema relevância em todo o país e no exterior.

A 1ª Edição do Festival de Cinema de Paraty, foi uma Mostra Internacional de Cinema, com característica competitiva, participativa, informativa, de conexão e projeção internacional.

A Curadoria selecionou produções que representaram as regiões brasileiras e internacionais e que apresentaram cada identidade local.

Os filmes que foram vencedores na 1ª
Edição do Festival de
Cinema de Paraty, nas categorias de Melhor Curta-metragem e Longa-metragem Ficção Brasileiro, serão exibidos nas próximas edições dos Festivais:

LABRFF – Los Angeles Brazilian Film Festival.

FESTIN – Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa

Festival Internacional de Cinema de Paraty



MOSTRA ESPECIAL

FILMES DA COLEÇÃO “NA CABEÇA DO ZÉ- ACERVO JOSÉ WILKER” SERÃO EXIBIDOS NO PRIMEIRO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

10/05/2024


Foto: Klaus Wilken

O presidente do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, Cesar Miranda Ribeiro, recebeu o diretor de cinema Cavi Borges, e a roteirista Mariana Vielmond, filha do ator José Wilker, na sede Lapa, nesta sexta-feira(10/5). O objetivo da reunião é alinhar a participação do MIS RJ, utilizando os filmes da Coleção “Na Cabeça do Zé - Acervo José Wilker”, para serem apresentados no primeiro Festival Internacional de Cinema de Paraty.

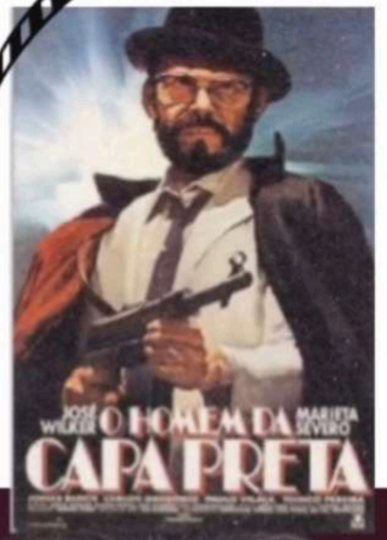
“Quando fomos convidados pelo Bruno Saglia, organizador e idealizador do Festival, pensamos que seria muito interessante exibir alguns filmes da Coleção do José Wilker, em uma programação exclusiva durante o evento. É a oportunidade de compartilhar com o público da cidade de Paraty, no sul-fluminense, de forma gratuita, uma pequena parte desse rico material”, afirmou Cesar Miranda.

Mariana Vielmond foi convidada e aceitou fazer a curadoria dos filmes que participarão do Festival, que contará com a parceria e a expertise de Cavi Borges como produtor e distribuidor de filmes brasileiros. A Coleção “Na Cabeça do Zé - Acervo José Wilker”, é composta de quatro mil e quinhentos DVDs , filmes de todas as épocas e gêneros que o artista colecionou ao longo da sua vida, mais de nove mil livros, nacionais e estrangeiros, e cerca de cinco mil CDs, brasileiros e importados. Todo o material está em processo de catalogação, e milhares de itens já estão disponíveis para consulta no Banco de Dados online do MIS RJ. A meta é que o acervo com mais de dezoito mil itens, esteja completamente disponível para consultas e pesquisas até o final de 2024.

Além dessa importante pauta do Festival de Cinema, outros projetos foram discutidos envolvendo o acervo do ator, diretor e crítico de cinema José Wilker e que, resultarão em breve, em mais ações ampliando a divulgação do importante, rico e diverso material salvaguardado pelo Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. Estiveram presentes na reunião, a responsável pelo setor acadêmico, Luíza Moura, e a gerente de produção, Márcia Benazzi.







MOSTRA JOSÉ WILKER

MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY



14H

DE 01 A 03 DE AGOSTO

Auditório-Casa da Cultura


NTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
TELE
CINE


CAVI BORGES
MARIANA VIELMOND




MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM













Divulgação: Festival Internacional de Paraty (Crédito: Woo! Magazine/ Roberto Rezende)



Foto: Márcia Benazzi

CANAL BRASIL



Painel

01 AGO | 15H





Juliana Sakae
PRODUTORA E DOCUMENTARISTA

Waldemar Dalenogare
CRÍTICO DE CINEMA

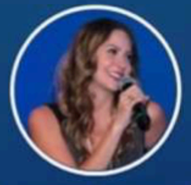
Magali Wistefelt
SÓCIA E DIRETORA DA DOT

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

"OS BASTIDORES DAS CAMPANHAS PARA O OSCAR"

Painel

02 AGO | 15H


Diego Freitas
DIRETOR E ROTEIRISTA

Dani Tolomei
CEO E FUNDADORA DA PLATAFORMA AUDIOVISUAL TRANSFORMA

Leonardo Edde
PRESIDENTE DO SICAV

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

"OS RUMOS DAS PRODUÇÕES DE CINEMA E A INFLUÊNCIA DOS STREAMINGS"

Painel

03 AGO | 11H





Ariadne Mazzetti
PRODUTORA EXECUTIVA E SÓCIA DA MISTIKA

Fábio Cesnik
SÓCIO FUNDADOR DO ESCRITÓRIO CQS/FV ADVOGADOS

Bruno Del Guerra
PRESIDENTE DO IPCEAT

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

"A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL DA INDÚSTRIA AUDIOVISUAL E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MUNDO"

Painel

03 AGO | 11H





Ariadne Mazzetti
PRODUTORA EXECUTIVA E SÓCIA DA MISTIKA

Fábio Cesnik
SÓCIO FUNDADOR DO ESCRITÓRIO CQS/FV ADVOGADOS

Bruno Del Guerra
PRESIDENTE DO IPCEAT

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

"A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL DA INDÚSTRIA AUDIOVISUAL E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MUNDO"

Painel

03 AGO | 15H





Francisco Carbone
CRÍTICO DE CINEMA

Cavi Borges
DIRETOR E PRODUTOR

Raphael Camacho
CRIADOR DO GUIA DO CINÉFILO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

"DAS LOCADORAS PARA OS STREAMINGS, OS IMPACTOS DESSA EVOLUÇÃO PARA O CINEMA E O MOVIMENTO DA CINEFILIA"

Painel

03 AGO | 11:50H



Anderson Mahanski
SÓCIO E DIRETOR CRIATIVO, UNHIDE STUDIOS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

"REPRESENTATIVIDADE BRASILEIRA NA INDÚSTRIA DE ANIMAÇÃO"

Painel

02 AGO | 11H



César Cabral
DIRETOR E ANIMADOR

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

"O MERCADO BRASILEIRO DE ANIMAÇÃO E O SEU ALCANCE INTERNACIONAL"


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
TELE
CINE
TELE
CINE


CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA

Festival Internacional de Cinema de Paraty



IMPRENSA

O **FESTIVAL DE CINEMA DE PARATY** contou com uma assessoria de imprensa exclusiva, promovendo o evento a nível nacional internacional, antes, e durante a semana do evento.

EQUIPE DE REPORTAGEM Uma equipe de cobertura do Festival produziu vídeos para as redes sociais (Instagram, Youtube e para o Site oficial do Festival) entrevistas com atores e profissionais.

O **FESTIVAL DE CINEMA DE PARATY** contou com ações de mídia direcionada as redes sociais.

COLETIVA DE IMPRENSA com os homenageados, idealizadores e elenco dos filmes que foram exibidos.


FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY
COLETIVA DE IMPRENSA
SGI FILMES


COLETIVA DE
IMPRENSA
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


COLETIVA
IMPREN
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


CINEMA
DE PARATY
SG! FILMES


COLETIVA DE
IMPRENSA
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY


COLETIVA DE
IMPRENSA


COLETIVA DE
IMPREN
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

Entretenimento

José Wilker é homenageado no Festival de Cinema de Paraty

1ª edição da mostra audiovisual exibe filmes do ator e diretor

Por Thomaz Rocha

31/07/2024 17h44 · Atualizado há 4 semanas



A partir da noite de hoje, grandes nomes do audiovisual brasileiro se encontram no Festival de Cinema de Paraty. Até domingo, diversos filmes serão exibidos gratuitamente em vários pontos da cidade da Costa Verde. Para ter acesso às sessões, o público deve retirar o ingresso uma hora antes do horário marcado. Esta edição do evento homenageia José Wilker (1944-2014). A mostra exibirá produções do diretor e ator, como "Os inconfidentes" (1972), "Bye bye Brazil" (1979) e "O homem de capa preta" (1986).

Protagonista de "Esta noite seremos felizes" (2023), que também será exibido no festival, a atriz veterana Bete Mendes será homenageada com o troféu Jorge Amado. Além das apresentações, convidados participarão de mesas que vão abordar temas relacionados ao audiovisual. No domingo, durante a cerimônia de premiação, às 20h, serão anunciados os vencedores de categorias como longa-metragem de ficção, longa-metragem de documentário, curta de ficção, entre outros.

— Esperamos que o festival tenha representatividade. O público que prestigiar o evento terá a oportunidade de ver os artistas e cineastas que tanto inspiram — detalha Bruno Saglia, idealizador do festival.

Como chegar em Paraty do Rio de Janeiro?

Para quem deseja aproveitar o festival para curtir a cidade de Paraty, com seus atrativos turísticos, há ônibus saindo do Terminal Novo Rio em dez horários diariamente (Viação Costa Verde). A viagem dura cerca de 4h40 e custa em média R$ 103.

Para hospedagem, há várias pousadas pela cidade, como a Pousada Alecrim Dourado, com diárias a partir de R$ 300 em quarto duplo (Rua José Vieira Ramos 6, Patitiba) ou a Casa Aldeia Paraty (Alameda Princesa Isabel 152, Pontal), a partir de R$ 418 para duas pessoas.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Paraty: um festival de atrações para o turismo

Além das belezas naturais, cidade da Costa Verde se sobressai pelos eventos culturais

Por Pedro Sobreiro

Famosa pela feira literária, a cidade de Paraty é uma pérola do estado do Rio de Janeiro. O local respira história e suas belezas naturais são capazes de impressionar até mesmo os mais carrancudos. Não por acaso, a cidade na Costa Verde tem atraído cada vez mais atenção do cinema, seja o nacional ou o internacional. O caso mais emblemático foi o da franquia 'Crepúsculo', que gravou um de seus filmes justamente em meio às belezas nacionais de Paraty, trazendo os olhos do mundo para a pacata cidadezinha.

Dali em diante, o fluxo turístico começou a aumentar, assim como os moradores e representantes da cidade passaram a olhar com mais zelo para o potencial turístico riquíssimo em que viviam. Em meio a esse cenário cinematográfico, nada mais justo que a cidade tivesse um festival para chamar de seu. Com duas salas de cinema novinhas, a cidade recebeu, entre 31 de julho e 4 de agosto, a primeiro edição do Festival Internacional de Cinema de Paraty.

Organizado pelos irmãos Bruno e Jane Saglia, o festival nasceu com muita luta da organização e com o apoio de parceiros, como a Prefeitura de Paraty, o Telecine e a Rodoviária do Rio. Nesta primeira edição, a grande homenageada foi a atriz Bete Mendes, que recebeu o Troféu Jorge Amado. Bete, que conheceu Jorge Amado, se emocionou no palco e se disse honrada.

"Ser a primeira mulher homenageada neste festival é um grande presente para mim. Vida longa ao Festival Internacional de Cinema de Paraty!", disse Bete na cerimônia de abertura.

Mais do que apenas exibir filmes, o festival trouxe grandes nomes do cinema, como Cesar Cabral, diretor da premiada animação em stop-motion 'Bob Cuspe' para debater com o público, que compareceu em bom número a essa primeira edição. As sessões da noite eram as mais requeridas, já que combinavam com o estilo bucólico da noite de Paraty.

Quem também marcou presença foi o Governo Federal, na figura da Embratur. Em entrevista ao CORREIO DA MANHÃ, a representante da Embratur, Cristina Szalbo, ressaltou a importância de Paraty para o turismo não apenas fluminense, mas brasileiro.

"Uma honra poder participar de um evento tão importante. A indústria do audiovisual, além de gerar emprego e renda, promove nosso país no exterior com sua natureza belíssima mostrada através das locações para filmagens, o que acaba nos emocionando também. É a arte que faz com que o ser humano ria, chore, pense e reflita", disse.

"Paraty é referência nacional e internacional como um 'case' de sucesso do turismo. Além de suas belezas naturais, hoje, Paraty está preparada para receber com excelência nossos turistas, sejam eles do Brasil ou estrangeiros. É uma cidadezinha internacionalmente reconhecida com vários prêmios. Um orgulho para nosso país! Agradeço a gentileza dos irmãos Bruno e a Jane Saglia pelo convite para este evento tão importante", concluiu Cristina.

O grande mérito dessa primeira edição foi a valorização da cidade por meio de obras que contam histórias de moradores da cidade, como o incrível "Samuel e a Luz", e outros longas que contam histórias importantes para a cidade em meio aos outros longas de temática geral. "Samuel e a Luz", por exemplo, retrata a vida de uma família caiçara da região que viveu anos sem ter contato com a luz. Então, por meio do programa "Luz Para Todos", a energia elétrica chegou à cidade, causando uma verdadeira revolução na vida dos familiares.

Mais do que apenas um festival, esse evento é uma oportunidade de explorar ainda mais o turismo em Paraty na semana após o fim das férias. Com o clima mais ameno, é uma grande oportunidade para explorar a rede hoteleira, o artesanato e os restaurantes por mais um tempo, fomentando a economia local e fortalecendo o turismo na Costa Verde. E essa foi uma das preocupações dos organizadores.

"Me orgulho em poder dizer que todos os materiais impressos do evento foram feitos em Paraty, nos preocupamos em trazer convidados, críticas e imprensa, cada um com sua locação nos hotéis e pousadas da região, contratamos serviços de transporte de Paraty para trazer todos até aqui. Nos preocupamos em realmente envolver a cidade e incentivar a produção local", revelou Bruno Saglia.

Ainda não há data para a edição de 2025, mas certamente é um evento que vale a pena prestar atenção. Ele tem tudo para se desenvolver ainda mais e, muito em breve, conseguir integrar os principais festivais do país.

Pedro Sobreiro



Festival de Cinema de Paraty já faz parte do calendário nacional

TEATRO E CINEMA

Telecine promove sessão de 'O Mensageiro', de Lúcia Murat, no Festival de Cinema de Paraty

Publicado em 31 julho, 2024 - 15:36:06 Por Tiago Ghidotti

Entre os dias 1º e 04 de agosto, acontece a 1ª edição do Festival Internacional de Cinema de Paraty, que chega com o objetivo de fomentar o setor cultural na cidade histórica e na região da Costa Verde, no estado do Rio de Janeiro. Parceiro do evento, o Telecine apresenta uma sessão especial de sua coprodução 'O Mensageiro', filme de Lúcia Murat que chega aos cinemas no próximo dia 15. A exibição será nesta quinta-feira (dia 1º), às 20h, no Cinema da Praça, de forma gratuita, com retirada de cartão de acesso 1 hora antes.



Telecine promove sessão de 'O Mensageiro', de Lúcia Murat, no Festival de Cinema de Paraty 3

Na trama, Vera, presa numa fortaleza militar durante a ditadura, em 1969, conhece um soldado, Armando, que, diante da tortura da mulher, decide levar uma mensagem para a família de Vera. Assim, ele estabelece uma relação afetiva com D. Maria, mãe de Vera.

Apesar dos horrores do tempo, o filme trabalha sobre a possibilidade de um diálogo entre duas pessoas solitárias e perdidas, uma senhora de alta classe média e um jovem de origem rural que veio do sul para servir o exército. Hoje, Vera, aos 70, é professora na universidade e debate com seus alunos sobre política, perdão e Hannah Arendt.



Sessão Telecine de 'O Mensageiro' no Festival de Cinema de Paraty

Local: Cinema da Praça – R. Mal. Deodoro, 3 – Centro Histórico, Paraty – RJ, 23970-000

4 Correio da Manhã CINEMA Segunda-feira, 5 de Agosto de 2024

ENTREVISTA / PAULO HALM, ROTEIRISTA E CINEASTA

‘Vivemos um mundo muito duro’

Por **Rodrigo Fonseca**
Especcial para o Correio da Manhã

Marcelo Gibson/Divulgação



Mãe e filha, Miá Mello e Valentina Vieira, nos sets do longa ‘De Pai Para Filho’

Marcelo Gibson/Divulgação



O roqueiro Machado, vivido por Marco Ricca, abraça Juan Paiva em cena do filme de Paulo Halm

Um dos mais comoventes acontecimentos do Festival de Paraty, encerrado no domingo (4), "De Pai Para Filho" estreia nesta quinta-feira (8) com a promessa de aquecer os corações do circuito audiovisual brasileiro. Chega com a certeza de traduzir a maturidade de Paulo Halm como diretor. Depois de escrever dois fenômenos de audiência seguidos no horário das novelas das sete da TV Globo - "Totalmente Demais" (2015) e "Bom Sucesso" (2019), criados em duo com Rosane Svartman -, esse bamba do roteiro regressa à direção de longas-metragens de ficção. Volta a ocupar o posto de cineasta entregando aos cinemas uma experiência afetiva definível como "um filme fofo".

É como o realizador de "Histórias de Amor Duram Apenas 90 Minutos" (2009) se refere a uma comédia dramática (ou drama com tons generosos de humor) salpicada pelo sobrenatural. Tem romance, tem amizade, tem um fantasma ligado aos antigos espíritos do B-Rock e tem um astro em ascensão - Juan Paiva, o Buchecha de "Nosso Sonho" - num processo duplo de reeducação emotiva. O personagem dele é José, dono de uma loja de ferragens em Araraquara (SP). De um lado, José vai aprender o que é a paixão no sorriso de Dina (papel de Miá Mello). Do outro, com uma ajudinha do Além (ou seria de sua imaginação), José vai aprender que um abraço paterno pode ser um belo de um abrigo no carinho (espectral) de Machado, o Gasparzinho roqueiro vivido por um Marco Ricca com jeitão de Bill Murray.

"Parece um filme de Natal!", brincou Halm ao receber o Correio da Manhã no set de filmagem central – um apartamento no Bairro Peixoto – onde a trama se passa.

A cada take com Machado, o fantasma vivido por Ricca, conversando com José, Halm fechava a cena sussurrando pros colegas "É Bill Murray total!", enquanto seu diretor fotografia, Alex Araripe, dava seus toques autorais à luz das cenas.

Há 22 anos, Halm foi laureado com o troféu Candango de melhor roteiro, no Festival de Brasília, por "2 Perdidos numa Noite Suja", de José Joffily (de quem foi aluno, na UFF, e parceiro profissional). Em 2003, fez muita gente chorar com o curta "O Resto É Silêncio", que dirigiu. Antes disso, em 1997, ele escreveu com José Roberto Torero, um ímã de suspiros: o "Pequeno Dicionário Amoroso", de Sandra Werneck. Tem, portanto, tarimba para escrever tramas que emocionam e que nos revelam novas perspectivas sobre a condição humana.

Na entrevista a seguir, Halm explica a dimensão lúdica de uma narrativa que contagiou Paraty.

Qual é a ideia de paternidade que organiza as reflexões afetivas do seu filme em relação a pertencimento e ao senso de "segunda chance"?

Paulo Halm: Eu sempre falo que comecei a pensar o "De Pai Para Filho" com a perspectiva do Filho e terminei com do ponto de vista do Pai. Foi assim até porque nesse longo processo (foram onze anos, desde a primeira versão do roteiro até filmá-lo), eu virei pai (da Maria) e passei a ver a vida e o mundo com essa perspectiva. De certa forma, o José vive essa experiência, essa transformação, com esperança de ser um pai melhor. E, principalmente, de ser um homem melhor. As novas gerações de homens têm essa chance. Mais do que paternidade, acho que o filme fala da retomada do amor, do afeto. Vivemos um mundo muito duro. Os últimos anos particularmente foram terríveis, com um desgoverno autoritário, negacionista, boçal, reacionário, de tendências fascistas. A trágica experiência do covid-19 que, muito por culpa deste mesmo desgoverno, causou 700 mil mortes, e o luto que milhões de pessoas viveram, e ainda vivem... tudo isso me fez querer fazer um filme que acolhesse as pessoas como um abraço carinhoso, esperançoso. O filme fala da possibilidade do amor, seja paternal, fraternal, conjugal... e também de novas formações familiares.

De que tipo de comédia estamos falando com um projeto como "De Pai Para Filho" e como ela lida com os limites do humor contemporâneos?

"De Pai Para Filho" não é exatamente uma comédia. Acho que está mais para o drama engraçado, o drama com humor, o que os americanos chamam de "Dramedy", ou dramédia. O drama que não traumatiza. Acho que o filme dialoga tanto com o humor quanto com o drama, mas acho que é uma tendência, não só do cinema, mas das narrativas contemporâneas como um todo, romper os limites ou convenções da dramaturgia mais clássica. No mais, as cenas, sejam mais engraçadas ou dramáticas, têm que funcionar naquilo que se propõe: fazer rir, comover, emocionar, em favor de um resultado final único. Eu brinco que eu peguei personagens típicos de comédia e joguei em situações dramáticas. Seja como for, eu acho que é um filme que fará o espectador sair do cinema se sentindo bem, reconfortado, mas refletindo naquilo que viu ao longo de seus 124 minutos.

Segunda-feira, 5 de Agosto de 2024 CINEMA Correio da Manhã 5

Marcelo Gibson/Divulgação



Paulo Halm (de amarelo) nos sets do longa com o diretor de fotografia Alex Araripe diretora de arte Tainá Xavier

Você é uma das principais grifes de roteiro do país, indo de mestres (Hugo Carvana/ José Joffily) a aventuras com Luccas Neto. Que conflitos, limitações e fragilidades você detecta hoje na atividade de roteirista no país?

Passei 12 anos escrevendo novelas. Fiz três, então acabei me afastando um pouco do cinema. Mas só um pouco. Acho que a tarefa de um contador de histórias, de qualquer contador de histórias, é ter algo interessante a dizer. E dizê-lo de forma interessante. Isso vale para drama, comédia, ficção científica, terror. Portanto, não acho que exista nenhum grande impeditivo artístico ou narrativo para o trabalho do roteirista no Brasil. Talvez apenas a baixa remuneração. Mas pode ser que eu esteja mal-acostumado ao padrão global, saudades do peru do Dr. Roberto (referência à ceia de Natal da TV Globo), do plano de saúde, férias, décimo terceiro e o merchandising. Ah, o merchandising... Enfim. Em geral, roteirista não ganha bem. Continuo achando que o maior problema que limita e fragiliza nossa atividade, como contador de histórias, é a forma como os filmes são produzidos. O que nos limita são as tímidas, conservadoras, covardes mesmo mentalidades que controlam os recursos e definem o tipo de filme que é mais ou menos adequado, ou mais ou menos interessante, ou que possa ou não agregar e agradar mais pessoas. É lamentável que a maior parte dos recursos destinados a produção – e estamos falando de recursos públicos, que fique bem claro! - seja destinada aos distribuidores, ou seja, aos comerciantes de filmes, e não aos realizadores, aos produtores, que são aqueles que criam, que têm algo a contar, a mostrar. Isso afeta completamente o trabalho de quem cria, pensa, narra. Já no setor que não é financiado por recursos públicos, as plataformas de streaming, o que se vê é uma mentalidade típica do subdesenvolvimento, do colonizado, que obedece sem pestanejar as ordens das metrópoles. Uma narrativa baseada em beats, em estruturas pré-estabelecidas, em ditames e modelos, formatos etc. É uma chatice. E o mais anacrônico é que isso só vale para nossa produção. Os produtos coreanos, indianos, turcos, italianos, espanhóis, mexicanos, escandinavos – cujos produtos estão disponíveis em qualquer catalogo de qualquer plataforma - todos esbanjam originalidade, versatilidade, universalidade e tradição. São produtos que exploram os diferentes gêneros narrativos com liberdade e sem peias de uma estrutura mais convencional ou dita "agradável" ou palatável. Enquanto estivermos confinados por essas duas muralhas, econômicas e narrativas, estaremos mal. E como a perspectiva é de que, em breve, muito em breve, os recursos públicos estarão financiando as plataformas de streaming, a coisa não vai evoluir muito bem.

De que maneira a sua relação com a escrita contamina/ liberta a sua forma de dirigir?

Na verdade, eu sempre quis ser diretor. Entrei na UFF com essa ideia na cabeça, mas sem uma câmera na mão e nem dinheiro no bolso. Virei roteirista por necessidade financeira. Precisava ganhar dinheiro para viver. Eu gosto e acho que sei contar histórias. Para mim e para os outros. Então, paralelamente ao meu trabalho como roteirista profissional, eu sempre dirigi. Fiz diversos curtas-metragens, vários deles premiados. Escrever pra cinema não é um processo literário, é um processo cinematográfico, diretamente ligado à linguagem - que é audiovisual e não literária -, mas também ao processo de produção, à filmagem, à logística de cenários, de exteriores e de interiores, de filmagens diurnas e noturnas, e, principalmente, ao custo disso tudo. Por outro lado, há uma particularidade da criação cinematográfica que parece uma questão semântica, mas é fundamental: o diretor não filma aquilo que está escrito, ele filma aquilo que ele lê. Já há uma recriação na leitura. Então, não são atividades díspares, são dialéticas. O Truffaut dizia que filmava contra o roteiro e montava contra a filmagem. É (espero que seja) uma blague, mas de certa forma define os limites de cada etapa do processo de criação audiovisual. São partes fundamentais e indissociáveis de um todo. Então, escrever me ajuda a dirigir melhor. E dirigir me ajuda a escrever melhor.

Tem mais algum filme chegando aí, ou séries ou novelas?

Fazer filmes leva muito tempo, lembrando que demorei onze anos pra conseguir tirar o DPPF do papel. Melhor dizendo: levantar os recursos necessários para fazer um filme é um longo processo que nem sempre ou quase nunca tem a ver com a qualidade do projeto. Eu tenho um novo projeto que acho bem legal, uma comédia dramática com romance e muita música. Se chama "BotaSoho". Vamos ver quanto tempo vou levar para fazer esse filme. Paralelamente, estou desenvolvendo com o ator Zé de Abreu um roteiro de longa-metragem sobre o mítico e desastrado Congresso da UNE de Ibiúna. É uma trama centrada nos jovens Zé Dirceu, Vladimir Palmeira e Eduardo Travassos, e claro, no próprio Zé de Abreu. Mas não vai ser um filme para setentões nostálgicos de 68, não. Vai ser um filme sobre e para a rapaziada. Para mudar um pouco de ares e sabores, escrevi um romance policial com humor (sempre) chamado "Noir Cafuçu". Estou negociando a publicação. Espero que não demore tanto como fazer um filme.

Bete Mendes é homenageada no Festival Internacional de Cinema de Paraty

Com mais de 54 anos de carreira, atriz, de 75, é uma das personalidades mais importantes para as artes cênicas e para o audiovisual no Brasil

Por Carla Neves
01/08/2024 14h07 · Atualizado há 4 semanas



Aos 75 anos de idade e com 54 de carreira, **Bete Mendes** recebeu o Troféu Jorge Amado, na noite dessa quarta-feira (31), na abertura oficial do Festival Internacional de Cinema de Paraty, no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, realizada na Casa de Cultura. A homenagem, por sua contribuição à sétima arte, destaca a relevância que o evento evidencia à presença feminina no audiovisual brasileiro.

Bete, que conviveu com **Jorge Amado** (1912 -- 2001) e **Zélia Gattai** (1916 -- 2008), destacou sua emoção e gratidão. "Sempre importante demais reconhecer o valor das pessoas que respiram, produzem e realizam a arte, em qualquer instância. Ser a primeira mulher homenageada neste Festival é um grande presente. Vida longa ao Festival Internacional de Cinema de Paraty", disse Bete.

Coube ao crítico **Waldemar Dalenogare** entregar o troféu à artista, engrandecendo ainda mais o momento. A exibição do curta *Esta Noite Seremos Felizes*, de **Diego dos Anjos**, coroou a noite. A atuação de Bete Mendes e **Othon Bastos**, de 91, emocionou o público presente e reafirmou o talento da homenageada.

Idealizado, produzido e com curadoria dos irmãos **Bruno** e **Jane Saglia**, o Festival Internacional de Cinema de Paraty chega à histórica cidade com o objetivo de contribuir para a promoção artística, fomentar o turismo local, intensificar a cultura, promover fóruns, palestras, debates, encontros com profissionais do setor, entre outras muitas ações.

Reunindo expoentes do audiovisual, profissionais de relevância em todo o país e no exterior, o Festival Internacional de Cinema de Paraty destacará uma vasta e ininterrupta programação.



MICHELI TOLEDO e ROBSON NUNES apresentam a cerimônia de encerramento do Festival Internacional de Cinema de Paraty

Informa Rio • 3 semanas atrás

28 2 minutos de leitura

COM FENDA, MICHELI TOLEDO APRESENTOU AO LADO DO MARIDO ROBSON NUNES, A CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY, RJ, QUE TEVE FAMOSOS PREMIADOS – FOTOS GRAÇA PAES/ZAPP NEWS

Na noite de 4 de agosto, chegou ao fim o 1º. Festival de Cinema de Paraty, na Costa Verde do Rio de Janeiro . De 1 a 4 de agosto a região respirou cinema. Miá Mello ganhou na categoria melhor atriz e Marco Ricca, na de melhor ator pelo filme"De pai para para filho" de Paulo Halm, já Dan Ferreira recebeu o prêmio em nome do curta metragem "Deixa" de Mariana Jaspe. A Preparadora de elenco Fátima Toledo recebeu o Trofèu Jorge Amado, assim como a diretora Laís Bodansky pelo conjunto da obra. A filha de José Wilker, Mariana Vielmond, também participou do evento e entregou o prêmio que leva o nome do seu pai que também ganhou uma mostra no Festival.O documentário oc "Rosa: A Contadora de Outros Brasis" de Valmir Moratelli e Libário Nogueira ganhou prêmio Hors-Concours.







VEJA GENTE

Por Valmir Moratelli

Notícias sobre as pessoas mais influentes do mundo do entretenimento, das artes e dos negócios

Brasil

O gargalo logístico para Festival de Gramado e os desafios do de Paraty

Rosa Helena Volk, responsável pelo evento na serra gaúcha, e Bruno Saglia, da mostra fluminense de cinema, participam do programa semanal da coluna GENTE

Por **Valmir Moratelli**
15 jul 2024, 11h21



Rosa explica a operação logística que está precisando fazer para levar convidados à serra gaúcha, já que o aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, continua fechado para operações e sem previsão de abertura. "Está muito complicado. Do aeroporto de Porto Alegre, 148 voos chegavam diariamente. Hoje temos, na base aérea de Canoas, na região metropolitana, sete voos. E cinco voos saindo de Caxias do Sul. Isso representa apenas oito por cento em aeronaves que tínhamos na época do Salgado Filho. Precisamos trazer em torno de 250 pessoas ao Festival. Para isso, estamos tentando aviação executiva, voos fretados, gente vindo por Florianópolis... Tudo para ampliar aeroportos e atender a todos".

Agora em agosto serão realizados dois festivais de cinema em cidades turísticas de grande relevância para suas regiões. Em Gramado, na serra gaúcha, acontece a 52ª edição do tradicional Festival de Cinema de Gramado – o primeiro grande evento no Rio Grande do Sul desde a tragédia das chuvas de abril. Já no Sul-fluminense, estreia o 1º Festival Internacional de Cinema de Paraty, numa cidade histórica já acostumada a receber eventos culturais de grande porte. Para falarem dos desafios dessas duas mostras audiovisuais, que conjugam cultura e turismo, o programa semanal da coluna GENTE no Youtube traz uma conversa com o produtor **Bruno Saglia**, idealizador do Festival de Paraty, que vai de 1 a 4 de agosto; e a presidente da Gramadotur, **Rosa Helena Volk**, responsável pelo Festival de Gramado, que acontece de 9 a 17 do mesmo mês.

Já Bruno ressalta que a estrutura de Paraty atende à demanda prevista e extrai lições de Gramado para a cidade fluminense. "Fazer uma primeira edição tem seus desafios desde a chegada do staff. Estamos numa região que as pessoas costumam chegar via terrestre, tanto pelo Rio, quanto por São Paulo. Temos programação intensa para diretores, produtores e profissionais que vão participar dessa experiência. E Gramado é sempre um exemplo de como realizar um projeto grandioso, em termos de estrutura e de seleção". Confira o bate-papo completo com os idealizadores.

CADERNO 2+



Felipe Oliveira / Divulgação

50 ANOS DO MAESTRO

Luciano Calazans: hoje, 20h, na Sala do Coro do TCA. Entrada: duas latas de leite em pó

Foto: Divulgação



'Fernanda Young - Foge-me ao Controle' é um documentário e ensaio poético sobre a vida da escritora, apresentadora e roteirista, que morreu em 2019, aos 49 anos

AUDIOVISUAL Com entrada franca, o Festival de Cinema de Paraty (RJ) traz variado leque de longas e curtas, Troféu Jorge Amado, Prêmio da Crítica e obras de cineastas baianos

Filmes para todos

JOÃO PAULO BARRETO*
Especial para A TARDE

Começa amanhã, e segue até o próximo domingo, a primeira edição do Festival Internacional de Cinema de Paraty. Realizado na bela cidade localizada no estado do Rio de Janeiro, a mostra, idealizada pelos cineastas Bruno Saglia e Jane Saglia, apresenta um cardápio apetitoso de filmes nacionais oriundos de diversos estados brasileiros entre longas e curtas metragens, bem como uma seleção de filmes gringos, além de uma retrospectiva de obras do saudoso ator José Wilker.

Em entrevista ao A TARDE, o curador Bruno Saglia comentou sobre essa vontade de trazer representatividade brasileira às categorias dos filmes selecionados, buscando sempre ampliar o número de estados nacionais com filmes presentes na programação.

"Esse foi mais um dos critérios que buscamos na curadoria: ter o máximo de filmes representando as regiões brasileiras. Isso é fundamental. É pegar filmes que vão de Porto Alegre ao Amazonas, por exemplo. Ter filmes de Rondônia, ter filmes de várias lugares do País. Tentamos, óbvio, abrir para todos. Às vezes, não recebemos de determinada região, mas a gente fica sempre com o coração apertado quando abrimos inscrição e esperamos que o Brasil todo possa ser representado", afirma Bruno.

Outro aspecto que o diretor destaca na curadoria dessa primeira edição do festival é a presença significativa de realizadoras ocupando diversas posições da cadeia de produção cinematográfica dentro dos filmes selecionados. "Essa presença de mulheres na direção foi algo muito positivo. É um trabalho que fazemos incansavelmente. Nós que trabalhamos com audiovisual buscamos essa representatividade. Óbvio que eu não tenho esse lugar de fala, mas queremos muito essa presença. A Jane é uma mulher diretora e é, também, curadora do festival. Nós dois queremos muito ter essa representatividade. E recebemos muitos filmes dirigidos por mulheres. São filmes que tem mulheres na direção, na direção de fotografia, assinando roteiro, por trás das câmeras. Foi um presente. São muitos filmes assinados por mulheres de diversas regiões do Brasil e em diversas categorias", comemora Bruno.

Dentre os filmes mais esperados para a mostra e que, também, possuem mulheres à frente dos projetos, estão os documentários sobre a escritora Fernanda Young e o músico Luiz Melodia.

O primeiro tem a direção de Susanna Lira, que já havia abordado em trabalhos documentais a vida de Mussum e a do jogador de futebol Adriano. *Fernanda Young - Foge-me ao Controle* é co-dirigido por Clara Eyer.

O filme é um mergulho na personalidade magnética da escritora através de suas próprias palavras em entrevistas e imagens de arquivo. Young nos deixou precocemente em 2019, aos 49 anos.

O outro destacado aqui traz a vida do cantor do Estácio, um homem por cuja garganta "passava uma pantera preta prestes a saltar" e é dirigido por Alessandra Dorgan. Com título a remeter a uma das principais canções do músico, *Luiz Melodia - No Coração do Brasil* tem roteiro coassinado por Dorgan, Patrícia Palumbo e Joaquim Castro.

José Wilker e Jorge Amado

Em uma parceria com o Museu de Imagem e do Som (MIS-RJ), o *Festival de Cinema de Paraty* teve acesso a todo o acervo de filmes deixado pelo ator e diretor José Wilker, que faleceu há dez anos. O MIS já havia participado como apoiador da mostras organizadas pelos irmãos Saglia desde as duas edições do *Festival de Vassouras*, que aconteceu na cidade carioca localizada no Vale do Paraíba em 2022 e 2023.

"O Cesar Ribeiro, que é o presidente do MIS, criou essa sinergia, essa parceira conosco desde a primeira edição em Vassouras. Tivemos lá uma programação de filmes de acervo que celebram a memória do Cinema Brasileiro. Lá em Vassouras, o Cesar quis fazer uma surpresa quando eu cheguei lá ao MIS, ele falou que tinha uma carta aqui para mim que era da família do Glauber Rocha autorizando, presenteando o festival com sessões do *Terra em Transe* (1967). Foi muito especial. E, agora, nessa primeira edição de Paraty, ele acabou de receber todo o acervo do José Wilker. As filhas do ator, Isabel e Mariana, cederam os filmes e nós vamos exibir *Os Inconfidentes* (1972), *Bye Bye Brasil* (1979) e *O Homem da Capa Preta* (1986)", celebra Bruno.

Além da homenagem a José Wilker no aniversário de dez anos sem o grande ator, o Festival de Cinema de Paraty tem no nome do imortal escritor Jorge Amado o troféu que vai celebrar a trajetória da diretora Laís Bodanzky e da preparadora de elenco Fátima Toledo. "O Troféu Jorge Amado busca reconhecer pessoas que dedicaram suas vidas ao audiovisual e para a cultura brasileira", afirma o curador Bruno Saglia.



'Os Inconfidentes' (1972), de Joaquim Pedro de Andrade, é um dos filmes com José Wilker selecionados. Wilker faz o Tiradentes



'O Homem da Capa Preta' (1986), de Sérgio Rezende: Wilker como Tenório Cavalcanti



Bruno e Jane Saglia, curadores deste importante mosaico cinematográfico

Presença da Bahia

Comemorando os dez anos da produtora Olho de Vidro (leia matéria completa na edição deste domingo), a dupla de cineastas Klaus Hastenreiter e Hilda Lopes tiveram selecionado para o festival o trabalho mais recente, o curta-metragem *Solange Não Vem Hoje* (2024), obra que traz uma, apesar de bem humorada em certos aspectos, pungente crítica social à dependência de classes abastadas para com a mão de obra doméstica barata e que se explora facilmente sob um pretexto familiar.

Além de Hastenreiter e Hilda, a diretora baiana Mariana Jaspe traz o curta-metragem *Deixa*, que tem a gigante Zezé Mota como protagonista. Na edição desta sexta-feira, confira uma entrevista exclusiva com a cineasta.

No filme, a atriz vive uma mulher cujo marido preso está para ser libertado da cadeia após doze anos de cárcere. No entanto, será ela que passará a viver em uma prisão com a volta do abusivo esposo para casa.

* O JORNALISTA VIAJOU A CONVITE DO FESTIVAL DE PARATY

revista de Cinema





Festivais, Mostras e Eventos | Notícias | Últimas Notícias

Filme sobre Rosa Magalhães conquista prêmio no Festival Internacional de Cinema de Paraty

5 de agosto de 2024 Redação 0 comentários Festival Internacional de Cinema de Paraty

Foto © Graça Paes

O 1º Festival Internacional de Cinema de Paraty aconteceu de 1 a 4 de agosto, no centro histórico da cidade do sul-fluminense. Entre os filmes que se destacaram na mostra, o documentário "Rosa – A Narradora de Outros Brasis" levou o público às lágrimas na sessão de encerramento. Dos diretores Valmir Moratelli e Libário Nogueira, a produção revela o último trabalho da carnavalesca Rosa Magalhães, desenvolvido em 2023, na escola de samba carioca Paraíso do Tuiuti, e que veio a falecer há uma semana, vítima de um infarto. Rosa foi a maior detentora de títulos na era Sapucaí, com sete no total. A obra passeia pelos seus principais desfiles e faz um aporte na discussão do papel da mulher na economia criativa.

A exibição na tarde de domingo, 4/08, contou com homenagem a partir de uma conhecida frase de Rosa sobre a cidade de Paraty – "Carnaval é uma cachaça. Mas daquela bem boa, lá de Paraty." Foi servida uma dose da típica aguardente Gabriela a todos os presentes ao final da sessão, e em seguida um brinde em memória da artista a pedido dos organizadores Jane Saglia e Bruno Saglia.

O filme ganhou o troféu hors concours pelas mãos da crítica de cinema Neusa Barbosa.

Este é o terceiro prêmio que o documentário conquista, desde que foi lançado em 2023. O encerramento do festival contou também com a presença da atriz Miá Mello e uma homenagem à diretora Laís Bodansky.


JA
Wilker
Fátima Toledo

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

NOITE DE PREMIAÇÃO




FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


































JA






FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
TELE
CINE
FESTIN
MABY
Embratur
SGI FILMES
DOT


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
LABRFF
MISTIKA
TELE
CINE
MIS
MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM
GLOBO FILMES
RODOVIÁRIA
DO RIO
FESTIN
MABY
Embratur
PARATY
CONVENTION


DOT
ZÊNITE STUDIOS


DOT


DOT
FESTIVAL
FESTIN
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
GLOBO FILMES
FESTIN
RODOVIÁRIA DO RIO


TELE CINE
FESTIN
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Embratur
DOT
FESTIN
CANAL




TELE
CINE
FESTiN
DOT
MISTIKA
GLOBO FILMES


JA


JA
Festival Internacional de Cinema de Paraty
Troféu Jorge Amado
Homenageada da Edição de 2024
Laís Bodanzky


TELE CINE
FESTIN
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
GLOBO FILM
MABY
ZÊNITE STUDIOS
CANAL


TELE
CINE
FESTIN
MABY
Embratur


MIX ESTUDIOS
PARATY
CONVENTION
MABY
PERSONALIZADOS
ZÊNITE STUDIOS
TELE
CINE
FESTIN
DOVIÁRIA
DO RIO
Embratur
DOT
LABRFF


MABY
PERSONALIZADOS
E DO SOM


TELE CINE
FESTiN
DOT
GLOBO FILMES


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
PARATY
DOT
GLOBO FILMES


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
TELE CINE
GLOBO FILMES


CINEMA
DA PRAÇA


TELE
CINE




PARATY CONVENTION
MABY
ZÊNITE STUDIOS
CINE
GLOBO FILMES
Embratur
Lemon Lab
FESTIN
CANAL BRASIL
SGI COMPANY FILMES


PARATY CONVENTION
MABY
ZÊNITE STUDIOS
TELE CINE
FESTIN
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Embratur
DOT
SGI COMPANY FILMES
LABRFF
MISTIKA
GLOBO FILMES
RODOVIÁRIA DO RIO




FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
DOT
Embratur
GLOBO FILMES


IPCEAT
RODOVIÁRIA DO RIO
Embratur
DOT
GLOBO FILMES




Embratur
DOT
cinema


TELE CINE
FESTiN
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Embratur


TELE CINE
FESTiN
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
GLOBO FILMES
Embratur
DOT


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY




DOT
RODOVIÁRIA DO RIO
Embratur
SGI FILMES
TELE CINE
RODOVIÁRIA DO RIO
LABRFF




CANAL BRASIL
DOT
GOIA
LABRFF
TELE CINE
FESTIN
GLOBO FILMES


CINEMA DA PRAÇA
Festival Internacional de Cinema de Paraty 2024
Troféu Canoa de Ouro
Curta-metragem Ficção Brasileiro
Melhor Filme


FC&VB RJ
MISTIKA
CANAL BRASIL
MIX ESTÚDIOS
cinema
SGI COMPANY FILMES
DOT
GOIÁ
LABRFF
TELE CINE
FESTIN
MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
PARATY CONVENTION
MABY
ZÊNITE STUDIOS
RODOVIÁRIA DO RIO
FESTIVAL
IPCE

FICP

ATIVAÇÃO NA TIMES SQUARE


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
AUGUST 1ST TO 4TH


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
AUGUST 1ST TO 4TH
tag us on Instagram
on music
on the rise.

FICP

ATIVAÇÃO NA RODOVIÁRIA DO RIO

ircula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Rodoviária estimula o turismo

Revitalizada, Rodoviária do Rio quer fomentar a vinda de turistas

Por Pedro Sobreiro

Divulgação



Beatriz Lima revelou que a Rodoviária do Rio vai apoiar eventos culturais que fomentem o turismo no Rio

Principal rodoviária da cidade e segunda maior da América Latina, a Rodoviária do Rio está investindo pesado em melhorias internas e no desenvolvimento do turismo em todo o estado. O movimento de passageiros é de cerca de 1 milhão nos chamados 'meses de pico', segundo dados da concessionária.

A concessionária Rodoviária do Rio de Janeiro S/A investiu cerca de R$ 90 milhões em reformas e melhorias, sejam as estabelecidas em contrato, como também as não-contratuais, mas que trouxeram mais conforto aos passageiros, como a troca dos aparelhos de ar-condicionado, novos elevadores e um moderno sistema de segurança, que inclui mais de 98 câmeras de monitoramento integradas ao sistema de reconhecimento facial do Comando-Geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Além disso, foi instalado o primeiro Uber Lounge dentro do terminal, o primeiro do mundo nessas condições, e os quiosques de recepção de turistas, que serão atendidos e orientados por funcionários bilíngues.

Tendo passado por um processo notório de revitalização, a rodoviária viu o número de estrangeiros que chegam ao Rio crescer em cerca de 20% nos últimos três anos. E o mais interessante é que eles não se contentam apenas em descobrir a cidade, aproveitando suas viagens para explorarem as belezas de todo o estado. Principalmente os chamados 'mochileiros'. De acordo com informações divulgadas pela rodoviária, é estimado que 46% dos passageiros que passam por lá têm destinos espalhados pelas cidades turísticas do Estado Fluminense, sendo a Costa Verde uma das regiões mais procuradas.

E um dos destinos mais buscados é a bucólica cidade de Paraty. No início do mês de agosto, a cidade turística recebeu a primeira edição do Festival Internacional de Cinema de Paraty. E um dos grandes parceiros do festival foi justamente a Rodoviária do Rio. Ao CORREIO DA MANHÃ, a Head de Comunicação da Rodoviária do Rio, Beatriz Lima, reforçou o motivo desta parceria.

"A importância de investirmos e apoiarmos um evento desse porte em Paraty, que é um dos destinos mais procurados pelos turistas na Rodoviária do Rio, é fomentar o desenvolvimento do nosso turismo interno. O Audiovisual e a Cultura são ferramentas que ajudam a promover o turismo no nosso estado", explicou.

Em um momento em que as passagens aéreas estão cada vez mais caras, ter um terminal rodoviário de grande porte repleto de melhorias e com mais conforto é um fator fundamental para expandir o potencial turístico da Cidade Maravilhosa e das belezas menos divulgadas do estado fluminense.

Uerj faz proposta pelo fim da ocupação

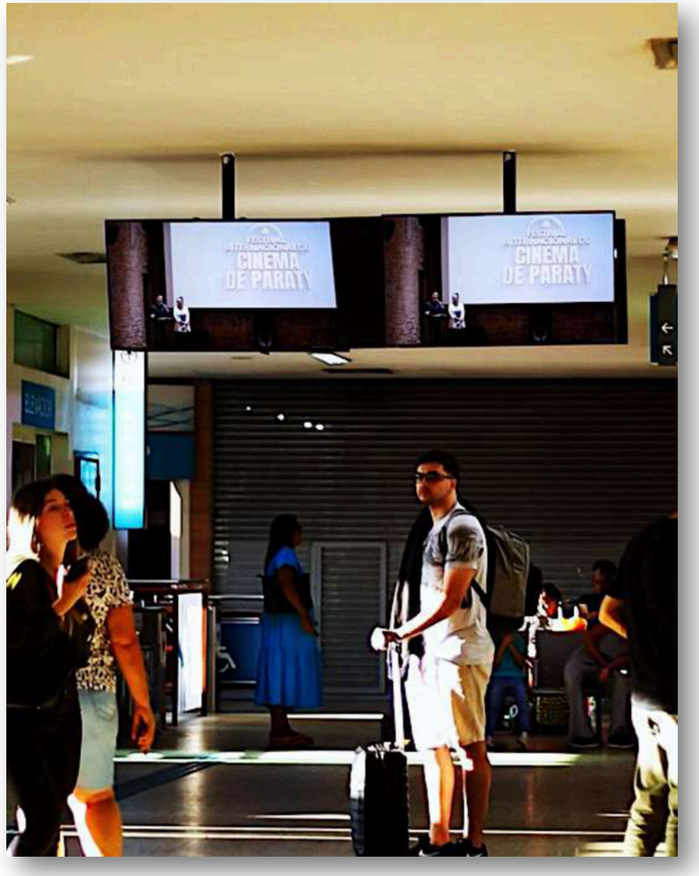
Após quase quatro semanas de protestos e ocupações estudantis, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) apresentou uma proposta para negociar o fim dos protestos. Os estudantes pedem a revogação de medida que, na prática, reduz a concessão de bolsas e auxílios de assistência estudantil. A universidade propõe medidas de transição que se estendem até dezembro.

Os estudantes ocupam a reitoria desde o dia 26 de julho e pedem a revogação do Ato Executivo de Decisão Administrativa 038/2024. Ele estabelece, entre outras medidas, que o Auxílio Alimentação passará a ser pago apenas a estudantes cujos cursos tenham sede em campi que não tenha restaurante universitário. O valor do Auxílio Alimentação será de R$ 300, pago em cotas mensais, de acordo com a disponibilidade orçamentária. Para os estudantes, os recursos farão falta e poderão prejudicar a permanência deles na universidade e até mesmo a continuidade dos estudos.

A Uerj propôs aos estudantes algumas medidas de transição: os alunos que perderam o direito à Bolsa de Apoio à Vulnerabilidade Social (BAVS), receberão R$ 400 mensais até dezembro de 2024; a ampliação da gratuidade no Restaurante Universitário também para alunos que se enquadram nos novos critérios de BAVS até dezembro; e, a criação de um grupo de trabalho para rever casos de pessoas não contempladas com bolsa permanência e cuja documentação estava incompleta ou não cumpria condições à época de sua entrada na universidade.

As propostas estão sendo analisadas pelos estudantes. Alguns diretórios e centros acadêmicos, como o de letras, convocaram assembleia para esta quinta e sexta (23), para discutir as medidas.

Por Mariana Tokarnia (Agência Brasil)


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


KENNER
FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY


FESTIVAL
INTERNACIONAL DE
CINEMA
DE PARATY
DE 1 A 4 DE AGOSTO


15:39
B
Plataforma
12
13

IPCEAT CERTIFICA O FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY EDIÇÃO

Certificação

O Instituto de Pesquisa e Consultoria de Estudos Avançados Tecnológicos, dentre suas atividades da Cultura, Economia, Saúde, Educação, Tecnologia, Meio Ambiente, destaca sua atividade na Ecoeficiência certificando empresas, prestadores de serviços, eventos, entre outros, **Ser Ecoeficiente** é uma das bases para a construção de um futuro mais sustentável.

Nesta edição do Festival Internacional de Cinema de Paraty, o IPCEAT fez um diagnóstico e após o cumprimento de um check list por parte da organização, está certificando o evento por se preocuparem e estarem ajustados com a sustentabilidade e serem mais ecoeficientes nesta edição.

Estão repensando, com os seus idealizadores e parceiros e adotaram medidas que contribuirão com o meio ambiente. Com o centro de convenções localizado no eixo do Centro da Cidade, o público será incentivado a ir a pé, optar pelo transporte público, ou compartilhar seu veículo com quem a pessoa saiba que também irá na mesma sessão, dessa forma buscamos gerar menos desperdício de combustível.

Estão trabalhando para reduzir a Confecção de materiais gráficos, adotaram a digitalização como maior vetor de divulgação e programação do evento usando recursos tecnológicos digitais podendo ser acessado pelo celular.







IPCEAT
Instituto de Pesquisa e Consultoria de Estudos Avançados e Tecnológicos







CERTIFICADO DE ECOEFICIÊNCIA IPCEAT EDIÇÃO 2024

CERTIFICADO DE ECOEFICIENCIA IPCEAT EDICIÓN 2024

ECO-EFFICIENCY CERTIFICATE IPCEAT BRAZIL EDITION 2024

IPCEAT
Instituto de Pesquisa e Consultoria de Estudos Avançados e Tecnológicos

FICP

Circuitos Pós Festival com os filmes premiados e que se destacaram na edição

FICP

A organização emitiu um certificado de participação

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY

SG! COMPANY FILMES

TELE CINE

GLOBO FILMES

CANAL BRASIL

Embratur

LABRFF

FESTIN DA LÍNGUA PORTUGUESA

MIS MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

DOT

MIX ESTÚDIOS

MISTIKA

RODOVIÁRIA DO RIO

FC&VB·RJ

RIO convida

IPCEAT

vertentes do cinema

Lemon Lab

MABY PERSONALIZADOS

PARATY CONVENTION VISITORS BUREAU

&DVD $OGHLD

REDFOX TV

GOIÁ

PARATY FILM COMMISSION

UNESCO

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Paraty e Ilha Grande: Cultura e Biodiversidade

Sítio Misto do Patrimônio Mundial em 2019

UNESCO

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

PARATY CIDADE CRIATIVA DA GASTRONOMIA

Designada Cidade Criativa da UNESCO em 2017

Secretaria de **Educação**
Secretaria de **Turismo**
Secretaria de **Cultura**

1667 PARATY 1844

FICP

NOS VEMOS EM 2026

Festival Internacional de Cinema de Paraty

Realização, DireçãoeCuradoria	**BRUNO SAGLIA**
Realização, DireçãoeCuradoria	**JANE SAGLIA**
Coordenação Geral	**EDUARDO MARÇOLA**
Controler	**FLAVIA SANTANA**
Coordenadora de NovosNegócios	**ROSANGELA RIBEIRO**
Coordenação de Produtosoficiais	**MONICA BARROS TEIXEIRA**
Assistente de produção	**CAROL BITTENCOURT**
Assistente de produção	**ANA BEATRIZ BARROS**
Diretora de Imprensa	**FLAVIA CIRINO**
Assistente de Imprensa	**LUCIANO OLIVEIRA**
Produção de Elenco	**ENRICO CALLADO**
Direção de Arte e Cenografia	**BOBBI OLSSON**
Coordenação de Comunicação	**MARCOS PAULO TEIXEIRA**
Coordenador de Palco	**RAFAEL LIMA**
Coordenação de Receptivo	**MARCIA DE PAULA**
Assistente de Receptivo	**VICTOR MEIRELLES**
Coordenação de Transporte	**JOÃO PAULO CHIANELLO**
Design e Criação dos Troféus	**MARCUS VINICIUS CARNEIRO**

Projecionista	**MILTON BATISTA**
Projecionista	**MARCOS MAFFEI**
Moderadora de Painel	**RENATA ISHIHAMA**
Moderador de Painel	**JUNIOR BAARUCH**
Moderadora de Painel	**MAGALI WISTEFELT**
Moderadora de Painel	**ANDREA CURSINO**
Pipoqueiro	**PAULO CESAR REGIS**
Pipoqueiro	**MARCELO PEREIRA RAMOS**

NOITE DE ABERTURA

Apresentadora Noite deAbertura	**MARCIA DE PAULA**
Intérprete de LIBRAS	**AIRÁM AIMÉ LEITE**

NOITE DE PREMIAÇÃO

Apresentadora Noite de Premiação	**MARCIA DE PAULA**
Apresentador Noite de Premiação	**RAFAEL LIMA**
Apresentador Noite de Premiação	**ROBSON NUNES**
Apresentadora Noite de Premiação	**MICHELE MACHADO**
Intérprete de LIBRAS	**CRISTIANO SOUZA**
Direção de projeção	**MARCUS VINICIUS CARNEIRO**
Layout e Motion	**MARCOS PAULO TEIXEIRA**

AGRADECIMENTOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY

LUCIANO VIDAL PREFEITO DE PARATY

IZAQUES MARENDAZ VICE-PREFEITO DE PARATY

HELOÍSA BERTINO SECRETÁRIA DE CULTURA DE PARATY E EQUIPE

ROSANA RIBEIRO GONÇALVES -SECRETARIA DE CULTURA DE PARATY

SANDRA BARROS SECRETÁRIA DE TURISMO DE PARATY E EQUIPE

SULLAMITA VELOSO COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA DE PARATY

E O APOIO DE TODOS OS DEMAIS SECRETÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY

CRISTINA MAZEDA –CASA DA CULTURA DE PARATY

RAFAEL MOREIRA–CASA DA CULTURA DE PARATY

EMANUEL GAMA–CASA DA CULTURA DE PARATY

EQUIPE CINEMA DA PRAÇA DE PARATY

EQUIPE CINE+ DE PARATY

MARCIO BINDER -ASSOCIAÇÃO DE HOTÉIS E POUSADAS

PARATY CONVENTION & VISITORS BUREAU

PARATY FILM COMMISSION

CRISTINA SZABO

VANDA BRANCHINE

PAULINO E FAMÍLIA

FABIO CESNIK

FUNNDAÇÃO JORGE AMADO

ROBERTA FARIA RODOVIÁRIA DO RIO

BEATRIZ LIMA RODOVIÁRIA DO RIO

DOUTORA ADRIANA VENDRAMINI TERRA

MARIANA VIELMOND

ISABEL WILKER

AGRADECIMENTOS

CESÁR RIBEIRO PRESIDENTE E EQUIPE DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM –RJ
DANIELE BARROS SECRETÁRIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA RJ
GUSTAVO TUTUCA SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO RJ
GUILHERME DE ABREU PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE CONVENTION &VISITORS BUREAUX RJ
TATIANA D'ANGELO GESTORA DE COMUNICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DE CONVENTION &VISITORS BUREAUX RJ
BRUNO DEL GUERRA PRESIDENTE INSTITUTO DE PESQUISAS E CONSULTORIA DE ESTUDOS AVANÇADOS TECNOLÓGICOS

GRÁFICA MAR DE CORES
TRIPLE M
PARATY TOURS
POUSADA PROVENCE
CASA DA ALDEIA
MAGNUS POUSADA
POUSADA ALECRIM DOURADO
POUSADA VILA VERANO
PORTO IMPERIAL
POUSADA ARTE COLONIAL
AMERICAN BURGUER
BATATA BAROA
GALERIA DO ENGENHO
GOIÁ
PASTELONI
RAÍZES –CASA DA CULTURA
RESTAURANTE CARAMUJO
RESTAURANTE CAMINHO DO OURO

JANE SAGLIA
janesaglia@sgcompanyfilmes.com.br

BRUNO SAGLIA
bsaglia@sgcompanyfilmes.com.br

IMPRENSA
imprensa@sgcompanyfilmes.com.br

@festivaldecinemadeparaty

2024

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE PARATY®

SG! COMPANY FILMES ORIGINAL

REALIZAÇÃO E TODOS OS DIREITOS RESERVADOS:®
SG! COMPANY FILMES